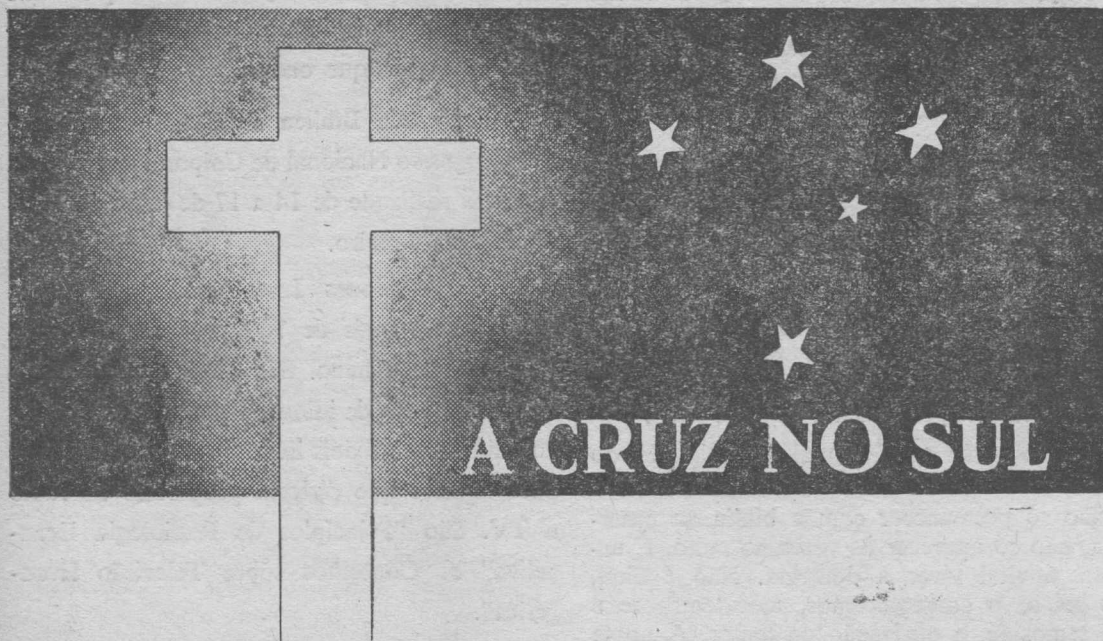


# KREUZ IM SÜDEN



D  
11V  
14 ✓

Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo — Brasil — Avenida Rio Branco, 34

Ausgabe Nr. 5

MAI 1964

XVI. Jahrgang

## "Sêde sóbrios e esperai inteiramente na graça."

I Pedro 1, 13a

"Sêde sóbrios e esperai; sêde sóbrios e vigilantes; sêde criteriosos e sóbrios" — são três imperativos bíblicos entre muitos outros. São palavras dirigidas a cristãos. Elas reclamam ação, atividade e nunca passividade. Muitos se deixam iludir, pensando que ser evangélico é esperar tudo de Cristo, deixando, conseqüentemente, de acionar a sua fé. Não devemos confundir a sobriedade com aposentadoria. Muito pelo contrário, ela exige decisão, espírito aguçado e vivo. Do cristão são esperadas decisões razoáveis e cristãs. E tudo isto, porque "o Senhor julga segundo as obras de cada um" (I Pedro 1, 17b). Se de um lado as obras devem surgir na vida do cristão como frutos da sua fé em Cristo, não há porque duvidar, porém, que a salvação vem do Senhor! E isto, porque nem sempre somos e andamos como servos cingidos e vigilantes, sempre prontos para o Senhor. Também aqui temos que ter sobriedade suficiente para reconhecer nossa insuficiência. — Mas nem por isso "abandonamos a nossa confiança" (Hebreus 10, 35). Pelo contrário, esperamos inteiramente na graça".

Conta-se que o Imperador Carlos V devia a um rico comerciante da época grande soma em dinheiro. Quando o Imperador o visitou para pedir prorrogação do prazo de pagamento,

o comerciante tomou o título das dívidas e o jogou na lareira. Ele apagou as dívidas — de graça! Tenho esperança e até certeza de que o Senhor que é misericordioso, procederá com as nossas dívidas para com êle da mesma forma, se suplicarmos e invocarmos a sua graça, "esperando na graça que nos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo". O próprio Senhor Jesus disse: "Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas cousas aos lhe pedirem!" (Mt. 7, 11.) O Senhor extinguiu, liquidou o nosso título de dívidas quando por nós morreu na cruz e disse: "Está consumado!" — Sejamos sóbrios e coloquemos a nossa esperança nesta graça. A graça reside justamente no fato de Cristo, o juiz, ser o nosso Redentor e Salvador!

P. R. Droste, Caí, Rio Grande do Sul

### AUS DEM INHALT:

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Pfingsten 1964 .....          | Seite 4—6 |
| Für unsere Konfirmanden ..... | Seite 8   |
| Krise der Autorität .....     | Seite 24  |
| Unsere soziale Aufgabe .....  | Seite 11  |

## TRABALHO LEIGO

A maioria de nós não se preocupa com a política. Mas a grande maioria de nós está sempre pronta a criticar, a sublinhar as falhas e defeitos existentes nos governos, nas leis, nos homens. É evidente que existe muito erro, muita má fé, muita lei desrespeitada.

Que faz o cristão para combater este estado de coisas?

Nós sabemos que salvo raríssimas exceções entra no cordão suicida da folia. Aceita o lema segundo o qual o esperto, para não dizer embulhão, progride, torna-se rico, poderoso (materialmente falando). Também, e isto é evidente fora de discussão ou dúvida, seria um anjo sobre a terra, se o governo fosse, se os homens o fossem, se o seu vizinho desse o primeiro passo. Ficaremos neste pé até o dia do juízo final?

Qual a nossa tarefa, qual a obrigação do cristão?

Não só permanecer com a bíblia na prateleira, não só aparecer às vezes no culto. É urgente, é vital viver a doutrina. Não é fácil, não sei se o conseguiremos, mas temos se é que temos fé, a obrigação de tentar. A nossa ação poderá ser ilimitada.

Um pequeno exemplo. Os regulamentos do trânsito. É proibido estacionar. O que acontece na prática? Não é preciso dizê-lo. Poderemos começar se formos motoristas com o nosso exemplo. Será um pequeno começo, a ser seguido por nosso semelhante.

A necessidade de pagar o imposto devido. É pesado, é difícil, mas só existe esta possibilidade correta, decente de com o exemplo próprio, viver, realizar, aquilo que muita vez são só palavras.

Nunca devemos esquecer que Deus nos pôs no mundo e nós temos obrigações com o Criador, precisamos ajudá-lo para que Ele nos ajude.

Eduardo João Sandri

## Notícias

A população mundial tem um acréscimo anual de 54 milhões de pessoas. Isto quer dizer que hoje há mais 150.000 almas para ganhar para Cristo do que ontem.

A Sociedade Bíblica do Brasil anunciou o 1.º Congresso Nacional de Colportagem Bíblica que será realizado de 14 a 17 de julho de 1964 no Rio de Janeiro.

DIA (Difusiones Inter-Americanas) grava mensalmente mais de 700 programas evangélicos em Castelhana. São ouvidos em toda a América Latina de idioma espanhol. DIA publicou ultimamente dois livretos de sumo interesse para aqueles que dirigem programas de rádio e TV. São "Princípios de Radiologia Evangélica" e "Conselhos sobre Televisão Evangélica".

### Doação de um sino para o Brasil

Treuchtlingen (ED) — A comunidade evangélica de Treuchtlingen na Baviera deu um sino à igreja de Conventos no Brasil. Por ocasião da visita do pastor Lindner a Treuchtlingen foi entregue ao hóspede do Estado do Rio Grande do Sul a importância necessária para a aquisição do sino. O sino será fundido no Brasil.

### Nossas obras — instrumentos de Deus

Tôdas as obras sejam confrontadas com a palavra de Deus. Aquélas obras que realizamos motivados pela ordem de Deus e de acordo com a mesma, não são obras da nossa vontade, antes, porém, são instrumentos e utensílios de Deus, pelos quais ele age; não são, portanto,

obras nossas, mas sim de Deus. Tôdas as obras não feitas por amor à ordem de Deus, são obras das nossas mãos e se realizam sem a palavra de Deus, são atérias, principalmente quando se pensa tornar-se justo por elas diante de Deus.

Martin Luther

### Verdades em pára-choques de caminhões

Feliz é quem Deus quer bem.

Quem anda com Deus sempre chega ao destino.

Deus é a luz do meu caminho.

Só com dinheiro não se entra no céu.

Ich will dir danken, Herr, unter den Völkern,  
ich will dir lobsingeln unter den Leuten.

Psalm 108, 4.

Dieser Spruch aus dem alttestamentlichen Gesangbuch ist ein Programm, nicht nur für einen Monat, sondern für ein ganzes Leben. Denn dieser Beschluss, fortan ein dankender und lobender Mensch zu sein, ist nicht an einen Augenblick frommer Stimmung, an ein beglückendes Erlebnis gebunden. Gewiss spricht der Beter aus einer besonderen Erfahrung heraus. Gottes Güte hat sich ihm mächtiger erwiesen als die dunklen Mächte, die sein Leben bedrohten und in Angst stürzten. — So mag auch bei uns, der Dank aufquellen, wenn eine Gefahr an uns vorbeigegangen ist, etwa im Strassenverkehr, wenn eine Krankheit überwunden, ein unverhofftes Glück uns zuteil wird. Manchmal mag uns auch ein frohes Lied ganz von selbst auf unsere Lippen kommen, auch wenn uns dann vielleicht der Name fehlt, an den sich der Dank und das Lob richten könnten.

Aber hier hat ein Mensch in seinem persönlichen Schicksal begriffen, dass das Leben nicht ein Auf und Ab von Gut und Böse ist und darum von Lob und Klage, dass die Güte und Treue, die er erfuhr, nicht ein zufälliger glücklicher Ausgang waren, sondern dass sie die letzte Kraft sind, — "sie reichen, soweit der Himmel ist und die Wolken gehen". Auf dieser Ueberzeugung fusst sein Entschluss, fortan zu danken und zu loben. Es ist wirklich ein Entschluss, denn Dank und Lobpreis sind nicht einfach Stimmungen und Gefühle, sondern Haltung, bewusstes Wollen. "Ich will danken", das ist die Konsequenz, die der Beter zieht.

Können wir uns ein solches Programm zu eigen machen? Unsere Kirche nennt sich evangelisch, weil sie sich allein auf das Evangelium gründen soll, die "gute Nachricht", die frohe Botschaft von der Güte und Treue Gottes, der keine andere Macht um uns und in uns gewachsen ist, keine Zerstörung, keine Bosheit, kein Nein.

Ueber unseren Sorgen und auch über unserem Scheitern steht ein letztes, mächtiges Ja. Das ist die neue Wirklichkeit, wie sie in Christus, in seinem Leben, seinem Tode und in seiner Auferstehung erschienen ist. Im Evangelium wird uns diese neue Wirklichkeit mitgeteilt. Diese Botschaft will uns Grund unter die Füße geben, und unser Herz "fest" machen und bereit zum Lob.

Das Gebet des Psalmisten, der dies nur ahnend gewusst hat, ist darum eine Frage an uns, die wir uns nach der Botschaft nennen, — Christen, Evangelische — und zugleich eine Einladung dieses Lebensprogramm auch für uns

zu übernehmen. Wie sähe das aus? Einfach so, dass wir von Gott her unter den Leuten lebten, den Fremden und den Vertrauten. So ist die Kirche entstanden und so wächst sie auch heute, dass Menschen, denen die Augen aufgegangen sind für die Güte Gottes, für seine allmächtige, leidende, unausrottbare Liebe, bei all ihrer Unvollkommenheit und Fragwürdigkeit ihr Leben auf diese eine Karte setzen und so das Lob dieses Gottes sagen und leben, in ihren Versammlungen, in ihren Familien, bei ihrer Arbeit und selbst in den flüchtigen Kontakten des Alltags. Die Gelegenheiten sind ungezählt. Es bedarf freilich des Beschlusses, und zwar alle Morgen neu. Immer wieder müssen wir uns selbst erinnern, so wie es der Psalmist tut, dass wir Grund haben, zu danken und zu loben. Immer wieder muss die Güte Gottes uns lösen von der Sorge um uns selbst und frei machen zu Vertrauen, Zuversicht, Dank, die nach Gottes Willen all unser Tun und Lassen verwandeln, heil machen sollen. Darum ist es wichtig, zu beachten, dass der Beschluss, der uns als Monatslosung gewählt wurde, ein Gebet ist. Und wenn wir ihn uns zu eigen machen wollen, dann schliesst das die Bitte ein, Gott möge zu unserem Vorhaben seinen Segen geben. **Nei**



# PFINGSTEN 1964

## Die Botschaft der Präsidenten des Ökumenischen Rates der Kirchen

An alle Kirchen, die im Ökumenischen Rat zusammenwirken, und alle ihre Gemeinden haben die Präsidenten des Ökumenischen Rates der Kirchen auch 1964 wieder eine gemeinsame Botschaft gerichtet, die zum Pfingstfest von den Kanzeln in allen Teilen der Welt verlesen wird. Sie lautet:

Der Prophet Jesaja schreibt (Kap. 11, 2—3): "Der Geist des Herrn wird auf ihm ruhen, der Geist der Weisheit und des Verstandes, der Geist des Rates und der Stärke, der Geist der Erkenntnis und der Furcht des Herrn." Christen haben diese Worte immer auf Jesus Christus gedeutet. In ihm sind die Gaben des Geistes vereint, und der Auferstandene hat sie am ersten Pfingstfest an sein Volk weitergegeben.

Nichts hat unsere Welt in ihrer Verwirrung und ihrer Gebundenheit, in ihrer Unordnung und ihrem blinden Selbstvertrauen dringender nötig als diese Gaben. Sie sollte bei der Kirche Jesu Christi nach ihnen fragen dürfen, auch da, wo diese Kirche vielleicht an materiellen Gütern arm und ohne Bedeutung ist. "Silber und Gold habe ich nicht; was ich aber habe, das gebe ich dir: Im Namen Jesu Christi von Nazareth stehe auf und wandle!" Oftmals scheinen jedoch ganz andere Züge in den Augen der Welt für uns bezeichnend zu sein: ein Geist der Unklarheit und Unentschlossenheit, ein Geist billiger Redseligkeit und des Rückzuges auf das Eigeninteresse, ein Geist der Menschenfurcht und nicht des Gottvertrauens.

Das Wort, das aus der Bibel zu uns spricht, mag uns über diese Fehler hinaus helfen; denn die Bibel bezeugt uns zwar unsere totale Abhängigkeit von Gott, zugleich aber auch das grenzenlose Vermögen der menschlichen Natur, wie Gottes eigener Sohn sie angenommen und wiederhergestellt hat. Es ist kein Zufall, dass heute viele Christen durch gründliches Schrift-Studium, das sie als einzelne oder miteinander treiben, die sie verbindende Einheit wiederentdecken. Wir möchten darum alle unsere Mitgliedskirchen dringend bitten, weiter um die Verbreitung, die Auslegung und den Gebrauch der Bibel bemüht zu sein. Ihr Reichtum sollte niemals als etwas betrachtet werden, was wir schon besitzen, sondern sollte vielen Menschen helfen, für das Leben in unseren Tagen neue Kraft zu schöpfen.

Jedes Pfingstfest ruft das gesamte Gottesvolk zur Selbstprüfung auf.

In diesem Jahr sollte sich jede Gemeinde die Frage stellen, ob sie das zu Herzen genommen hat, was die Weltkonferenz für Glauben und Kirchenverfassung in Montreal zur Einheit aller Christen an jedem Ort ausgesagt hat, denn wir brauchen diese Einheit aller Christen an jedem Ort, um miteinander an den Gaben Gottes wahrhaft teilhaben zu können. Und jede Gemeinde sollte sich auch klar werden über das, was die Missionskonferenz in Mexiko sagte: Die örtliche Gemeinde ist gerufen, der Welt vor ihrer Tür die Liebe Gottes in Christus durch Zeugnis und Dienst vor Augen zu stellen.

Wenn uns nach dem Wirken der geistlichen Gaben verlangt, so müssen wir zu ihrer Quelle zurückkehren und demütig, aber voller Vertrauen, beten: "Komm, Schöpfer Geist, und erwecke unter uns die Fülle der Gaben, die wir schon empfangen haben." Nur so werden wir unseren Freunden und Nachbarn, unserer Gesellschaft und unseren Völkern etwas mitteilen können von der Weisheit und dem Verstand, dem Rat und der Stärke, der Erkenntnis und der Furcht des Herrn, die aus der beständigen Gemeinschaft mit Gott stammen. Dazu helfe uns Gott, der Heilige Geist!

### Die Präsidenten des Ökumenischen Rates der Kirchen:

|                                                    |                                     |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------|
| (Erzbischof) Michael Cantuari-Canterbury           | (Rektor) David G. Moses — Nagpur    |
| (Erzbischof) Iakovos — New York                    | (Kirchenpräsident) Martin Niemöller |
| (Sir) Francis Ibiem — Enugu                        | Charles Parlin — New York           |
| Ehrenpräsident: J. H. Oldham — St. Leonards-on-Sea |                                     |

# WACHSENDE KIRCHE

Der Heilige Geist lässt keinen Stillstand zu

Pfingsten, sagen viele unserer Zeitgenossen, sei ihnen nun gar nicht verständlich. Immerhin aber wussten die Fernsehleute, die wir neu-lich im Ökumenischen Rat der Kirchen in Genf hatten, nicht nur, was sie wollten, sie wussten auch etwas sehr Wichtiges vom Pfingsten. Sie wollten, in Bild und Ton, die Kirche für eine Pfingstsendung, und sie wussten, dass eine solche Sendung für den Tag der Kirche nur sach-gemäss sei, wenn man diese Kirche als welt-weite Kirche zu fassen bekäme. In der Tat, als die Jünger am Pfingsttage "alle einmütig bei-einander" waren, schuf der Geist Gottes, der Hei-lige Geist keine blosses Landeskirche, sondern die Kirche für die ganze Welt.

So waren also unsere Fernsehleute dabei, im engen Treppenhaus der alten Villa in Genf die Photographien der Pioniere der ökumeni-schen Bewegung und der ersten Konferenzen des Ökumenischen Rates der Kirchen abzu-tasten, an dem heute darstellbar wird, dass es kein Land der Erde ohne Kirche und keine Sprache dieser Welt gibt, in der die grossen Taten Gottes nicht verkündigt werden. Und sie waren dabei, an den braunen, weissen und schwarzen Gesichtern unserer Mitarbeiter ent-langzugehen, vor allem aber mit Mikrophon und Tonband ihre Stimmen einzufangen, als sie sich, wie jeden Nachmittag punkt 4 Uhr, in eben jenem engen Treppenhaus zum Tee versammelten. Sie brauchen die nötige Ge-räuschkulisse, hätte man denken können, aber die braven Leute wollten die "Zungen", die vielen Sprachen der Kirche — Englisch, Fran-zösisch, Deutsch, Holländisch, südindisches Malayalam, Griechisch, Japanisch, Ungarisch, Skandinavisch, Russisch...

Bis hierher, dachte ich, hat uns Gott nun doch geführt. Er liess die Christen nicht in Jerusalem und Galiläa, er führte sie nach Pen-sien und Rom, nach Griechenland und Ägyp-ten. Er liess sie nicht in Europa und Amerika, er führte sie nach Asien und Afrika. Immer, wenn sie meinten, nun in Ruhe ihrem Gottes-dienst nachgehen zu können, öffnete er ein weiteres Stück seiner Welt und liess keine Ruhe, bis nicht auch dort sein Evangelium die Freiheit der Kinder Gottes schüfe. Und immer, wenn sie meinten, nun die rechte oder gar die ewige Kirche zu haben und sich ihrer in Ruhe vergewissern zu können, liess er sie durch eine Kirche anderer Zunge unruhig wer-den. Gott, sagte Luther, ist ein "unruhiger Trei-ber", er ist "Aktion, Bewegung, Reiz, Impe-tus". Er treibt die Kirche zum Zeugnis in der ganzen Welt, er treibt zur Einheit seiner gan-zen Kirche für die ganze Welt.

Und es ist mir so, als ob Gott gegenwärtig immer schneller triebe. Kaum haben wir Zeit

gehabt, die Namen all der Länder aussprechen zu lernen, in denen er die grosse Tat der Mis-sion geschehen liess, da ruft er uns schon zu der gewaltigen Aufgabe, um den Frieden unter allen Völkern der Welt, um die Freiheit aller seiner Menschen, um die Gleichheit aller sei-ner Rassen und um das Wohl der ganzen Krea-tur besorgt zu sein. Kaum haben wir Gelegen-heit gehabt, seine grosse Tat in der ökumeni-schen Bewegung zu begreifen, die Kirchen innerhalb des Ökumenischen Rates kennenzu-lernen und die wichtigsten Probleme auf ihrem gemeinsamen Weg zu entdecken, da bewegt er den scheinbar so abseits liegenden und schein-bar so starren Block der grossen römisch-katholischen Kirche und stellt die Frage der Einheit seiner Kirche ganz neu. Gewiss, er hat uns nicht nur bis hierher geführt, er ist schon dabei, uns weiter zu führen.

Schon wird die gefürchtete Frage immer lau-ter, ob unsere Kirchen denn bereits so fertig seien, dass Gott an ihren Lehren und Gestal-ten nichts mehr zu tun brauche. Die Frage etwa, ob Gottes Geist, wenn man so sagen darf, sich mit der Bildung von orthodoxen, katholischen, anglikanischen, lutherischen, re-formierten, methodistischen Kirchen bereits er-schöpft habe, ob hier schon endgültig zum Aus-druck gekommen sei, was für alle Zeiten Kir-che wäre. Dazu die Frage etwa, ob das Amt des heiligen Vaters in Rom Gottes abgeschlos-sener Wille für die Leitung der ganzen Kirche sei, oder die andere Frage, ob über die Lehre der lutherischen Kirchen nun nichts mehr hinausführe. Vielleicht werden wir in den näch-sten Jahren lernen müssen, dass unsere Kir-chen keine fertigen, sondern vorläufige Gebilde sind, entstanden an markanten Wegwendungen der Christenheit und der Welt, gedacht aber nun bis zur nächsten Wegwendung.

Schon stellt sich eine andere gefürchtete Fra-ge ein, ob unser in Jahrhunderten gewachsenes und für Jahrhunderte gültiges Gemeindeleben nicht auch zu den vorläufigen und veränder-baren Dingen der Kirche gehört. Die Frage etwa, ob es immer des erhabenen Kirchengel-bäudes und des studierten Pfarrers bedarf, ob Gemeinde zu bilden und den Auftrag der Ge-meinde zu erfüllen, ob nicht das ganze Volk Gottes und dieses Volk, wo immer es sich befinde, zum Zeugnis gerufen sei, mit all den Gaben, die der Heilige Geist gibt und auf die wir bisher noch gar nicht richtig geachtet ha-ben. Und die dazu gehörende Frage, ob nicht Gemeinden, vielleicht sehr kleine Gemeinden ins Auge zu fassen wären, die sich an den neuen Bewegungszentren unserer vielschichtigen Ge-sellschaft und rund um unsere Krisenherde bil-

den können und sich hier und da auch schon bilden. Vielleicht werden wir in den nächsten Jahren lernen müssen, dass Gott die Welt viel stärker verändert hat als es uns scheint, dass er uns damit auch einen neuen Auftrag für die Welt gibt, dass er also eine missionarische, eine dienende, eine sich selbst riskierende Kirche will.

Wenn Gott die Kirche führt, kann man sie nicht für fertig halten. Gewiss war, wie jeder Christ weiss, die Kirche am ersten Pfingsttag da, und es mangelte ihr nichts. Aber die Kirche wächst, wie ihr verheissen ist, und sie wächst nicht nur in die Breite, sie wächst auch nach unten, wenn sie kleiner wird, und sie wächst nach vorn. Einstmals gab es keine Menschen, die den Namen Christi in Deutsch, Malayalam, Russisch oder Japanisch nannten. Noch vor wenigen Jahren war das Gebet für die Einheit der Kirche vielen Christen unbekannt. Erst jetzt beginnen wir, nicht mehr allein für unsere

eigene Erneuerung zu beten, sondern auf die Erneuerung der Kirchen zur einen, heiligen, allgemeinen und apostolischen Kirche zu hoffen und uns für diese Kirche ganz zur Verfügung zu halten. So wird es fortgehen, bis Gott an sein Ziel gekommen ist.

Das macht der Geist Gottes, der Geist des "unruhigen Treibers", der Geist des Sohnes, der in seinem Sterben und Auferstehen alles in Veränderung brachte, und von dem Luther sagte, er sei "ein lebend, tätig, fruchtbar Wesen, das ruhet nicht, es wirkt ohn Unterlass, wo es ist". Also auch der Geist, der Heilige Geist, der die Kirche nicht stillstehen, geschweige denn altern lässt, unter dem sie wächst, weltweit wird, einig, dienend — und der uns Skeptikern immer wieder den Gedanken austreibt, dass am ersten Pfingsttag möglicherweise ebenso wenig geschehen sei, wie an unseren alljährlichen Pfingstfesten zu geschehen scheint.

Hans Jochen Margull (Genf)

### Gebet vor Pfingsten

Wir danken dir, Vater, für den Ruf zum Gebet um die Einheit deiner Kirche; für alle, die durch die Eingebung deines Heiligen Geistes berufen sind, sich selbst der Sache der Einheit hinzugeben.

Dir sei Ehre in Ewigkeit!

Lasst uns demütig unsere Sünden gegen die Einheit der Kirche bekennen und Busse tun vor unserem Herrn Jesus Christus:

Für die geringe Beachtung, die wir den Worten geschenkt haben, die aus deinem Herzen aufsteigen: "Und ich habe noch andere Schafe, die sind nicht aus diesem Stalle; und auch diese muss ich herführen, und sie werden meine Stimme hören."

Für unsere Auseinandersetzungen, die zuweilen voller Überheblichkeit, Engstirnigkeit oder Übertreibung sind unseren christlichen Brüdern gegenüber; für unsere Unversöhnlichkeit und unsere harten Urteile.

Für alle Heftigkeit, deren wir uns in der Vergangenheit schuldig gemacht haben und selbst noch heute schuldig machen an unseren Brüdern in Christus.

Für alle Schranken, die wir aus Angst oder Mangel an Liebe gegen sie errichtet haben.

Für alle Selbstzufriedenheit und allen Stolz, den wir durch die Jahrhunderte hindurch unseren christlichen Brüdern gegenüber an den Tag gelegt haben, und für allen unseren Mangel an Verständnis für sie,

Für das schlechte Beispiel unseres Verhaltens, das die Wirkung des Wortes Gottes in den Seelen unserer Brüder gehindert, vermindert oder gar zerstört hat.

Für unsere Lässigkeit, dass wir zu selten, zu wenig inbrünstig und brüderlich für sie gebetet haben.

Erbarme dich unser, o Herr!

(Aus dem Fürbittengebet, vorgeschlagen vom Ökumenischen Rat der Kirchen für die Gebetsordnung für die Einheit der Christen 1964.)

Hiermit laden wir die ganze Gemeinde herzlich ein zum

### 3. DISKUSSIONSABEND 1964

Das Thema heisst: "MISSION AM ARBEITSPLATZ" — WIE SOLL DAS ZUGEHEN?

Immer wieder reden wir davon, dass der Christ seinen Glauben im Alltag bewahren sollte. Dort, wo er im Leben steht, im Beruf, im Büro, in der Fabrik, zu Hause, im Schulwesen und in der Politik. Aber wie sollen wir das anpacken? Wir wollen versuchen, all diese Fragen, die damit zusammenhängen, ein wenig zu klären.

Der Diskussionsabend findet am **DONNERSTAG, den 21. Mai, um 20 Uhr, im HEYDENREICHHAUS, Rua Coronel Oscar Pôrto 862 (Paraiso)** statt.

Jedermann ist herzlich willkommen!

## AUS DER GEMEINDE – FÜR DIE GEMEINDE

### Aus den Stadtbezirken

Die Lutherjugend machte am 18. und 19. April einen Ausflug nach Monte Mór. Eine erfreulich grosse Anzahl Jugendlicher beteiligte sich an diesem Unternehmen. So werden Verbindungen geknüpft und es entstehen Gemeinschaften, die uns immer wieder zeigen, dass wir als Gruppen in der Gemeinde Teil eines grösseren Ganzen sind.

Am 1. Mai erwarten wir die Jugend aus Niterói bei uns. Ein reichhaltiges Programm befindet sich in Ausarbeitung. Wir freuen uns schon sehr auf diese Tage.

Am 23. Mai beginnt Herr Edmund Erlenbruch mit einer Vortragsreihe über das Thema: "Freundschaft, Liebe, Ehe." Eingeladen sind alle Jugendlichen unserer Stadt, die Deutsch verstehen, ganz gleich, welcher Konfession sie angehören. Die Abende finden im Heydenreichhaus, Rua Coronel Oscar Porto 862, jeweils um 20 Uhr statt und zwar an folgenden Tagen: 23. Mai, 30. Mai, 2. Juni, 4. Juni, und am 6. 6. Abschlussabend (vgl. "Kreuz im Süden" Nr. 4, Seite 32). — Es handelt sich bei dieser Vortragsreihe um ein Thema, das jeden angeht!

Herr Erlenbruch war lange Zeit in Deutschland als Berater in Ehe- und Erziehungsfragen tätig und ist eine Kapazität auf diesem Gebiet. Es wäre schön, wenn möglichst viele Jugendliche diese besondere Gelegenheit wahrnehmen würden.

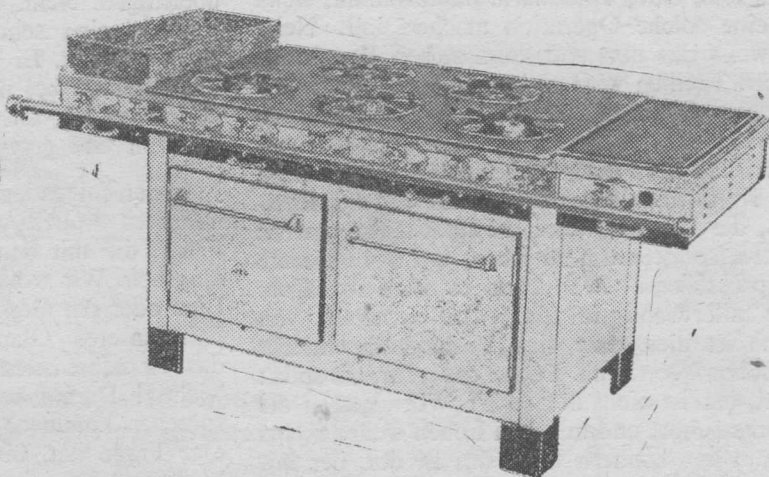
Im Juli haben wir eine Sendfahrt nach Paraná geplant. Es haben sich eine Reihe Jugendlicher zu dieser Fahrt, die wahrscheinlich vom 6. bis etwa 20. Juli dauern wird, gemeldet, so dass wir die Fahrt aller Wahrscheinlichkeit nach durchführen können. Sollte der eine oder andere noch Lust haben, mitzufahren, so möge er sich bitte an Pfr. Mauritz (Tel. 70-6981) wenden.

### Aus dem Bezirk ABC

Pastor Ulrich Fischer befindet sich mit seiner Familie bei Erscheinen dieser Nummer unseres Gemeindeblattes bereits auf der Fahrt nach Deutschland, um dort einen Erholungsurlaub zu verbringen. Der Gemeindebezirk wird in dieser Zeit von den übrigen Pastoren mitversorgt. Wir wünschen Pastor Fischer und Familie eine schöne Erholungszeit, ein frohes Wiedersehen mit den Angehörigen in Deutschland und eine gesunde Rückkehr nach São Paulo.

Clubes – Hotéis – Bares – Refeitórios de indústrias  
Hospitais – Colégios – Quartéis

preferem



... um grande fogão para grandes cozinhas!  
VÁRIOS MODELOS A SUA ESCOLHA ...  
para gás engarrafado ou gás de rua

**Metalúrgica Alfa S. A.**

Comercial – Industrial – Importadora

SÃO PAULO: Rua 21 de Abril, 132/150 — Fones: 93-9584, 93-8805  
RIO DE JANEIRO: Rua Teixeira Ribeiro, 619 — Fones: 30-0571, 30-9244

## Unsere Konfirmanden

Liebe Konfirmanden!

Unser Gemeindeblatt "Kreuz im Süden" möchte Euch in den nächsten Monaten in jeder Nummer mindestens eine Seite widmen. Für Euch alle wird dieses Jahr von ganz besonderer Bedeutung sein. Nicht nur dadurch, dass Ihr jede Woche einmal bei Euren Pastoren zum Konfirmandenunterricht antreten müsst! Nein, es ist vor allem dies, dass Ihr in diesen Monaten in einer ganz besonderen Weise mit Gott in Verbindung kommt, die einen vielleicht mit offenem, bereitem Herzen, die anderen eher zögernd. Im Konfirmandenunterricht geht es doch nicht in erster Linie darum, dass Ihr etwas lernt. Sicher, lernen ist auch wichtig, aber das Lernen will Euch doch nur hinführen zu dem Gott, in dessen Namen Ihr vor etwa 14 Jahren getauft worden seid. Von ihm wisst Ihr so wenig, daher erfahrt Ihr im Unterricht so viel wie möglich von ihm, und da der Mensch im allgemeinen vergesslich ist, gehört zum Unterricht das Lernen dazu! Ich will es in einem Bild sagen: Wenn einer von Euch Arzt werden will, dann muss er ein sehr langes Studium auf sich nehmen, er muss eine ganze Menge lernen und oft erscheint ihm das, was er gerade lernen soll, sinnlos oder überflüssig. Aber er nimmt es auf sich, denn er will sein Ziel erreichen, er will einmal Arzt werden. Wenn er dann soweit ist, dann wird er nicht immer seine ganze Bücherei mit sich herum-schleppen und erst einmal nachschauen, wie man z. B. einen Blinddarm herausnimmt, wenn er eine solche Operation machen soll! Nein, er weiss das nun und kann seinen Beruf ausüben. Freilich wird er immer wieder auf seine Bücher zurückgreifen, er wird nachschlagen und sich weiterbilden, denn wir Menschen werden ja niemals fertig. Ähnlich ist es nun auch im Konfirmandenunterricht. Es ist die Rüstzeit, die Lehrzeit, aber Ihr lernt nicht, um zu lernen, sondern um zu leben, um das Gelernte zu praktizieren! Man kann es auch so sagen: Das allerwichtigste für jeden einzelnen von Euch ist dies, dass eine Verbindung entsteht zwischen Gott und Euch, dass Ihr es spürt: Gott, das ist nicht nur so ein Wort, das in die Kirche gehört und mit dem Leben weiter nichts zu tun hat, sondern Gott, das ist der, der mit Deinem Leben zu tun haben will, den Dich und Dein Leben segnen will. Wenn Du das einmal gemerkt hast, dann hast Du sicher den Wunsch, möglichst viel von diesem Gott zu erfahren. Vor allem wirst Du merken, wie schön solch ein Leben in der Verbindung mit Gott ist! Manche Leute sagen ja, der christliche Glaube sei eine Angelegenheit für alte und schwache Menschen, er mache die Menschen traurig und man könne im wirklichen Leben nichts damit anfangen! Das ist ja gar



nicht wahr. Und nun denkst Du vielleicht an einen muffigen Christen, den Du kennst, den das Lachen verlernt hat und alles so tierisch ernst nimmt, und sagst im stillen: Aber es ist doch wahr! Sieh mal, es gibt doch auch auf anderen Gebieten des Lebens Menschen, die eine Sache ernst nehmen, die etwas von ihrem Fach verstehen, und solche, die wir Stümper nennen. Wenn ein Architekt ein schönes Haus zeichnet, der Maurer aber nichts vom Mauern versteht und alle Wände schief und krumm aufbaut, dann ist doch nicht der Architekt schuld, sondern der Maurer. Es wäre doch dumm, dem Architekten die Schuld zu geben und zu sagen, alles, was die heutigen Architekten zeichnen, taue nichts. Mit dem Glauben ist es ähnlich. Die Tatsache, dass viele unserer Zeitgenossen glauben, Christsein bedeute zugleich weltfremd, lebensuntüchtig, traurig, muffig sein, kann uns doch nicht dazu verleiten, nun dieses Urteil auf das Christentum und den Glauben an Gott im allgemeinen zu übertragen. Nein, der Glaube, in dem wir leben, ist eine sehr fröhliche und lebensnahe Angelegenheit. Er bedeutet dies, dass wir wissen: Gott ist bei uns, Gott hat uns lieb, Gott will, dass wir ein Leben in der Verbindung mit ihm und gesegnet von ihm leben.

In den folgenden Nummern unseres Gemeindeblattes wollen wir nun jedesmal auf eine Frage, die mit dem Glauben zusammenhängt, eingehen. Wir wollen auch hin und wieder ein Lied oder ein Gedicht abdrucken, das den Inhalt unseres Glaubens zusammenfasst oder das wir selbst beten können. Das Gebet ist sehr wichtig! Darauf werden wir noch einmal zu sprechen kommen. Wenn nun einer von Euch eine Frage hat, über die er nähere Auskunft haben möchte, die er aber im Unterricht nicht stellen mag, dann schreibe er bitte an die Redaktion unseres Gemeindeblattes: "Kreuz im Süden", São Paulo, Caixa postal 6192. Redaktionsschluss ist jeweils am 2. Montag des Vormonats, also für die Juni-Nummer der 11. Mai.

Heute drucken wir ein Lied ab, das Rudolf Alexander Schröder im Jahre 1936 gedichtet hat; Paul Geilsdorf hat im Jahre 1940 die Melodie dazu geschrieben.

Es mag sein, dass alles fällt,  
dass die Burgen dieser Welt  
um dich her in Trümmer brechen.  
Halte du den Glauben fest,  
dass dich Gott nicht fallen lässt:  
Er hält sein Versprechen.

Es mag sein, dass Trug und List  
eine Weile Meister ist,  
wie Gott will, sind Gottes Gaben.  
Rechte nicht um Mein und Dein;  
manches Glück ist auf den Schein,  
lass es Weile haben.

Es mag sein, dass Frevel siegt,  
wo der Fromme niederliegt;  
doch nach jedem Unterliegen  
wirst du den Gerechten sehn  
lebend aus dem Feuer gehn,  
neue Kräfte kriegen.

Es mag sein, die Welt ist alt;  
Missetat und Missgestalt  
sind in ihr gemeine Plagen.  
Schau dir's an und stehe fest:  
Nur wer sich nicht schrecken lässt,  
darf die Krone tragen.

Es mag sein, so soll es sein!  
Fass ein Herz und gib dich drein;  
Angst und Sorge wird's nicht wenden.  
Streite, du gewinnst den Streit!  
Deine Zeit und alle Zeit  
stehn in Gottes Händen!

Rudolf Alexander Schröder 1936

Como resultados das eleições realizadas em  
16 de março de 1964, fica assim constituída  
a diretoria desta Igreja.

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Presidente      | Edgar Arthur Bromberg     |
| Vice-presidente | Gerhard Ett               |
| 1.º Secretário  | Eduardo João Sandri       |
| 2.º Secretário  | João Dierberger Junior    |
| 1.º Tesoureiro  | Johannes Jacobsen         |
| 2.º Tesoureiro  | Emil Reitinger            |
| Vogal           | Frederico Guilherme Simon |
| Vogal           | Robert Zietemann          |
| Vogal           | Karl Gierlich             |
| Vogal           | Frederico Schneider       |
| Vogal           | Karl Richter              |
| Vogal           | Paul Otto Plöger          |
| Vogal           | Wilhelm Opfer             |
| Vogal           | Mario Bammann             |
| Vogal           | Helmut Alberts            |
| Vogal           | Joachim von Jena          |
| Vogal           | Egon Heck                 |
| Suplente        | José Bomeisel Junior      |
| Suplente        | Henry Käsemodel           |
| Suplente        | Max Erich Fieckert        |
| Suplente        | Victor Frech              |
| Suplente        | Herbert Mielenhausen      |
| Suplente        | Heinz Völkens             |
| Suplente        | Gustavo Boock             |

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| Conselho Fiscal | Herbert Schierz |
|                 | Kawall Gomes    |
|                 | Hans Schröder   |

para assinar a ata Eberhard Ludwigs  
Wilhelm Meyer  
Paul Fabian

Zieh aus, zieh ein  
mit **Fink** allein!

TRANSPORTES FINK S.A.

- Stadt- und Fernumzüge
- Abfertigung in modernen geschlossenen Möbelwagen
- Verpackungsabteilung für Kunstgegenstände und Umzugsgüter

S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 255-92  
Tel. 35-0778 - Caixa Postal 8298

RIO DE JANEIRO • PORTO ALEGRE  
BRASÍLIA • BELO HORIZONTE



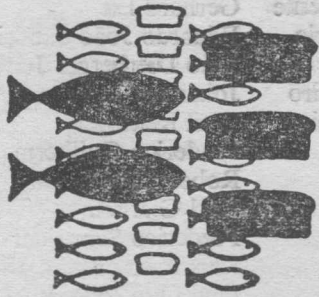
- Lixas para todos os fins
- Rolos
- Resmas
- Bonecas
- Discos



Matriz: Joinville - Est. de Sta. Catarina  
Filial: Ferraz de Vasconcelos - Estado de São Paulo  
Depósito e Vendas: Rua Dr. Freire 254  
Telefon: 37-87 71



# Dies Kind soll unverletzt sein



Unter diesem Titel beginnen wir in der Mai-Ausgabe unseres Gemeindeblattes zu Ehren des Muttertages mit dem Abdruck einer Reihe von Gebeten für Mutter und Kind. Jedes Jahr werden in unserer Gemeinde mehr als 300 Kinder getauft. Die Zahl der Kinder, die im schulpflichtigen Alter sind, geht ebenfalls in die Hunderte. Vielfach haben sie nicht Gelegenheit, an einem Kindergottesdienst regelmässig teilzunehmen, oft müssen sie auch auf evangelischen Religionsunterricht verzichten.

In dieser Situation kommt den Eltern, und da wieder besonders den Müttern, eine besondere Verantwortung zu. Wie soll das Kind etwas von Gott erfahren, wenn die Mutter es ihm nicht erzählt, wie soll es lernen, was Beten heisst, wenn die Mutter nicht dem Kinde die Hände faltet und ihm ein Gebet vorspricht. Vielfach möchten die Eltern diese Aufgabe gerne wahrnehmen, aber es fehlt an der nötigen Anleitung,

sie wollen beten, haben aber kein kindgemässes Gebet im Gedächtnis, haben auch kein Buch zur Hand, in dem solche Gebete zu finden sind. Unser Gemeindeblatt "Kreuz im Süden" möchte den Eltern auf diesem Gebiet eine Hilfe sein und einfache, schlichte Gebete abdrucken. Darüber hinaus werden wir auch ab und zu ein Lied veröffentlichen und die Melodie dazu angeben. Schliesslich werden wir uns bemühen, Geschichten zu finden, die man den Kindern entweder vorlesen kann oder die von den Müttern selbst dem Kinde erzählt werden können. All das soll eine Hilfe sein. Wir würden uns freuen, wenn aus der Gemeinde auch Anregungen und Vorschläge für die Gestaltung dieser Seiten kommen würden.

Wir beginnen heute mit dem Abdruck einiger Morgengebete.

**Führe mich, o Herr, und leite  
meinen Gang nach deinem Wort.  
Sei und bleibe du auch heute  
mein Beschützer und mein Hort.  
Nirgends als bei dir allein  
kann ich recht bewahrt sein.**

**Wie fröhlich bin ich aufgewacht,  
wie hab ich geschlafen so sanft die Nacht!  
Hab Dank im Himmel, du Vater mein,  
dass du hast wollen bei mir sein.  
Behüte mich auch diesen Tag,  
dass mir kein Leid geschehen mag. Amen**

Der wichtigste Ort ist immer der,  
An dem Du Dich gerade befindest,  
Die wichtigste Tat, die Du im  
Augenblick zu tun vorhast,  
Und der wichtigste Mensch,  
Der Dir gerade gegenübersteht  
Und Dich braucht.

Russisch

# Unsere soziale Aufgabe!

Im Folgenden bringen wir das Referat von Frau Rose Leoni gekürzt zum Abdruck, das im vergangenen Jahr im November anlässlich der ersten Akademie-Tagung in São Paulo gehalten wurde. Die Tagung stand unter dem Thema "Offene Gemeinde".

Das Kurzreferat über unsere soziale Aufgabe in São Paulo soll in drei Teile gegliedert werden:

1. Welches sind die Nöte der deutschsprechenden Bevölkerung hier in São Paulo?
2. In welcher Art und Weise begegnet man ihnen bzw. sucht man sie zu beheben, und
3. Was könnte in dieser Hinsicht noch getan werden?

1. Wenn man hier in São Paulo über Armut und Not spricht, begegnet man oft der Ansicht, dass es dies bei den Deutschen nicht gäbe, da die Deutschen durchweg fleissig, tüchtig, zuverlässig seien und doch alle eine gute Ausbildung hätten. Das ist alles zweifellos wahr. Wenn man sich aber mit diesen Dingen etwas beschäftigt, dann begegnet man doch mehr Nöten, als man ahnt. Der Deutsche oder der Deutschbrasilianer in der ersten Generation hat es im allgemeinen schon zu etwas gebracht, und tauchen Nöte auf, so sind im allgemeinen Verhältnisse dafür verantwortlich, die nicht in seiner eigenen Macht stehen.

Ausserdem treten diejenigen, die in irgendeiner Weise Hilfe von anderen brauchen, nicht so leicht in Erscheinung. Es handelt sich um die sogenannten verschämten Armen, an die man im allgemeinen nur rein zufällig gerät oder durch die Zwischenstellungnahme anderer, Nachbarn, Freunde, ganz im Gegensatz zum Brasilianer, der seine Leiden seinem Naturell entsprechend eher zur Schau stellt.

Wie ist es nach dem Vorhergesagten dann doch möglich, dass uns Arme begegnen? Wie kommt es dazu, dass hier Menschen, die vielleicht einmal einen guten Start nahmen, in Not geraten?

1. Krankheit. Man sagt immer wieder, in Brasilien dürfe man nicht krank werden, und das ist sicher wahr. Zwar sind die Arbeitenden in den staatlichen Versicherungen, aber die Mitglieder der Familie? Was wird aus ihnen, wenn eines krank wird? Aerzte, Krankenhäuser, Medizinen können in kurzer Zeit alle manchmal beträchtlichen Ersparnisse aufzehren. Viele Menschen verlieren im Laufe der Jahre durch das Klima Gesundheit und Arbeitskraft.

2. Die Frau in mittleren Jahren muss plötzlich arbeiten. Brasilien ist kein Land, wo man von einer Arbeitslosigkeit sprechen könnte, aber immer wieder begegnet man Menschen, die Arbeit und oft dazu ein Unterkommen benötigen. Dieses sind zum grossen Teil Frauen, die entweder durch den Tod ihres Mannes oder

dadurch, dass sie in mittleren Jahren allein stehen, vor der unerwarteten Tatsache stehen, ihren Lebensunterhalt selbst verdienen zu müssen. Sie haben noch nie in Brasilien gearbeitet, sie können manches Mal die Landessprache nicht, weil sie es ja bis jetzt nicht nötig hatten und man ja überall mit der deutschen Sprache durchkam, sie können ihr Haus nicht mehr aufrechterhalten, die wesentlich billigeren Häuser liegen in Gegenden, in denen sie nicht standesgemäss leben können, um einmal diesen Ausdruck zu gebrauchen. Die kleine Rente reicht nicht zum Leben und die Schwierigkeiten häufen sich.

In schweren Nöten sind dann auch noch die Menschen, die in zerrütteten Familienverhältnissen leben, die oftmals unüberwindlich scheinen, wo der Mann trinkt oder sogar Rauschgifte nimmt, wo die Frau für die Kinder das Geld verdienen muss, wo die Kinder tagsüber oder vielleicht für ganz in einer Familie oder in einem Heim untergebracht werden müssen, wo die Jugendlichen straffällig werden.

Alle diese Probleme kommen wohl in derselben Form im Heimatlande vor, aber man muss auch mit Nöten rechnen, die nur in einem fremden Land auftreten; da ist das nicht Eingewöhnen in die neue Heimat, das Nicht-eingewöhnen-Wollen oder auch wirkliches Nicht-können, eine Tatsache, die sich oftmals nur bei einem Teil der Familie zeigt, die aber dadurch der ganzen Familie das Leben schwer macht. Oft bringt dieses Nicht-Eingewöhnen Gemüttschäden, speziell wohl bei Frauen, die auf das Haus angewiesen sind, die keinen Kreis finden, an den sie sich anschliessen können in der Gegend, wo sie nun einmal wohnen müssen. Und dann ist da das grosse Heer der Alten, Alleingebliebenen. Die Alten, die im Heimatlande vielleicht noch irgendwelche Verwandten haben, hier aber immer mehr vereinsamen und seelisch sehr leiden.

Das wären vielleicht die Nöte, die immer wieder auftauchen und mit denen wir Mitglieder der OASE, der Evangelischen Frauenhilfe in Berührung kommen, in denen wir versuchen müssen, helfend einzutreten.

In welcher Weise wird nun hier in São Paulo diesen Nöten begegnet, wie wird der Auftrag, der an alle Mitglieder der lutherischen Gemeinde ergeht, ausgeführt? Was ist bis jetzt an Positivem nach Kriegsende geschehen, um unseren Glaubensgenossen zu helfen?

Unsere erste Aufgabe ist wohl, die Menschen zu erfassen, ihnen Gelegenheit zu geben, sich an eine Stelle wenden zu können, die den Willen und die Möglichkeit hat, ihnen zu helfen.

Und dazu ist hier in São Paulo genügend Gelegenheit gegeben. Das Erste und Wichtigste ist natürlich, Mitglied unserer Kirche zu sein,

was auch dann möglich ist, wenn der Beitrag nicht gezahlt werden kann. Der Pfarrer, der alle diese Menschen seelsorgerisch betreut, bekommt Einblick in die Verhältnisse und gibt die Nöte, soweit er nicht selbst helfen kann, weiter. Da sind die ausgesprochenen sozialen Organisationen, der Deutsche Hilfsverein, dem ich hier nur ganz kurz streifen will, als nicht-konfessionelle Organisation, und die OASE, der Evangelische Frauenhilfsorden, der seit 1948 seine Arbeit, die durch die Kriegsjahre brachlag, organisatorisch zwar ein wenig verändert, aber der Tradition der alten Vorkriegs-Frauenhilfe folgend, wieder aufgenommen hat.

Ausserdem existieren in São Paulo unzählige kulturelle und gesellschaftliche Vereine, die alle durch ihre Mitglieder irgendwie miteinander verbunden sind, so dass auch auf diesem Wege im allgemeinen die Fälle, denen am meisten geholfen werden muss, bekannt werden. Wie überall geniessen auch hier die Arbeitnehmenden die Vorteile der staatlichen Fürsorge, ein grosser Prozentsatz zusätzlich die Betreuung, die die grossen Industrien in den letzten Jahren aufgebaut haben, wo für die ganze Belegschaft Fürsorgerinnen und Krankenschwestern zur Verfügung stehen.

Bei der Arbeit unserer Gemeinde, speziell den OASE, muss man grundsätzlich zwischen zwei verschiedenen Arten der Hilfe unterscheiden: der durch Berufskräfte und der durch freiwillige Hilfe.

Unsere Pläne, eine grössere Gemeindepflegestation nach dem Vorbild der Gemeinden in Deutschland aufzuziehen, scheitern immer wieder an dem Mangel der Berufskräfte. Die Schwierigkeiten, die es in Deutschland gibt in bezug auf die Beschaffung geeigneter ausgebildeter Kräfte, sind hier wohl noch viel grösser. Es gibt so wenig Schwestern, es gibt so wenig ausgebildete Fürsorgerinnen, dass sie fast vollständig von den so sehr viel mehr zahlenden Industrien oder die jüngeren Fürsorgerinnen von den für sie wohl interessanteren staatlichen Stellen aufgesogen werden.

So sind wir zum allengrössten Teil auf freiwillige Hilfe angewiesen. Der Auftrag bei allen Aufgaben, die an uns gestellt werden, mitzuhelfen, ergeht an alle, die irgendwie die Möglichkeit dazu haben.

Ich glaube nach fast zwölfjähriger Arbeit hauptsächlich zu dürfen, dass diesem Auftrag sehr viele Menschen gefolgt sind, dass sehr viel guter Wille vorhanden ist, dass grosse Schwierigkeiten, die durch die Grösse der Stadt verursacht werden und auch durch die Verkehrsverhältnisse überwunden werden, dass immer wieder Menschen einspringen mit Geld, mit ihrer Arbeitskraft, mit guten Ratschlägen, so dass im Laufe der Jahre doch manches geleistet werden konnte.

Neben dem Altersheim des HV. steht heute

der Retiro Evangélico in Freguesia d'O über 30 alten Menschen zur Verfügung.

Wir hoffen, dass es uns im Laufe der Jahre gelingen möge, immer mehr wirklich bedürftigen Menschen dort ein Heim zu schaffen, eine Unmöglichkeit während der Baujahre, da alle einlaufenden Gelder in den Bau gesteckt werden müssen.

Neben dem Kinderheim des HV. hat die OASE seit dem Jahre 1954 in den Ferienmonaten Kinder in zu diesem Zweck von den Familien Dierberger und Sönksen zur Verfügung gestellten Sítios Ferienaufenthalte schaffen können. Schwester Marie hat in all den Jahren — zum Teil hatten wir 2 bis 3 Schwestern und einige Laienhelferinnen in der Gemeindepflegestation — Kranke und sonst Hilfsbedürftige betreut; sie bringt Kranke in Heimen unter, sorgt für ärztliche Betreuung, oft auch unentgeltlich, hilft in Fürsorgefällen, pflegt Kranke im Haus, macht Verbände, gibt Spritzen und vieles andere mehr.

Ich möchte noch erwähnen, dass die OASE, da sie vom Staat registriert ist und Steuerfreiheit geniessen, teilnehmen muss an dem Kampf gegen die Bettelei, das bedeutet, dass sie in ihren Sprechstunden dem Menschen, die ihr von den amtlichen Stellen geschickt werden, helfen muss, eine ziemlich starke Belastung, da immer mehr geschickt werden und oft auch Menschen kommen, die nur gehört haben, dass man dort etwas bekommt und natürlich dann versuchen, etwas von uns zu bekommen.

3. Natürlich könnte und müsste noch viel mehr getan werden, und damit komme ich zu Punkt 3 meiner Ausführungen. Es müsste wohl ein ständiges Kinderheim geschaffen werden, verbunden vielleicht mit einer konfessionellen Schule, es fehlt ein evangelisches Siechenheim, in dem speziell die ernstlich krank und bettlägerischen alten Insassen unseres Stiftes unterkommen könnten. Doch um all diese Pläne ausführen zu können, muss man heute so viel Geld haben, dass wohl niemand den Mut hat, damit anzufangen. Wohl bekommen wir immer wieder einige Gelder von Deutschland, aber bei dieser Inflation ist das nur ein Tropfen auf einen heissen Stein, und innerhalb São Paulos sind es immer wieder dieselben wenigen Familien oder Firmen, die die finanzielle Hauptlast tragen. Neue Menschen zu interessieren ist sehr schwer, oft sind auch die vorübergehend hier Stationierten so völlig abseitsstehend, da sie ja nach Ablauf ihrer Vertragszeit wieder nach drüben gehen und daher nicht interessiert sind.

Aber auch in der Kleinarbeit könnte wohl noch viel mehr getan werden. Verhältnismässig leicht ist das Helfen durch freiwillige Helfer in den Stadtteilen, in denen ein Pfarrhaus oder ein Predigtplatz ist, so dass die Menschen wissen, an wen sie sich zu wenden haben, ohne erst weite Strecken zurücklegen zu müssen.

Besonders erfreulich ist es, dass die Lutherjugend hin und wieder einmal Singbesuche in den Altersheimen macht.

Sicher gibt es noch Manches, was hier in São Paulo getan werden könnte, vielleicht machen Sie sich darüber einmal selbst Gedanken.

**Gesucht werden** jüngere Frauen, die Besuche machen und in Krankheitsfällen aushelfen.

**Gesucht werden** in der Adventszeit Herren, die sich selbst und ihr Auto zur Verfügung stellen, um Weihnachtspäckchen in die Häuser der Bedürftigen zu bringen.

Noch ein Vorschlag: Wie oft muss ein einzelstehender oder alter Mensch untergebracht werden. Wie viele Menschen haben ein kleines Gartenhäuschen, das leer steht und das leicht eine Heimstätte werden könnte, aber nicht mit dem Hintergedanken, dass dieser Mensch einen Teil der Haus- und Gartenarbeit übernehmen könnte.

## AMTSHANDLUNGEN

im März 1964

**GETAUFT** wurden (Batismos):

**Stadtkirche:** Regivaldo Sekieres; Lillian de Payre-brune Marins; Herbert Hoffart; Gerhard Sogl; Ulisses Bondé; Ernesto Straube; Luiz Antonio Tausch; Walmar Knobbe; Marianna Schwarz Rua; Mara Ligia Kiefer; Osvaldo Borman; Tapajara de Salles Peri; Renate Tress; Eckart Spielkamp.

**Friedenskirche:** Reinhold Arthur Yung; Gerhard Kessler; Frank Kessler; Herbert Tien Chi Zing; Peter Tien Lin Zing; Roberto Tien Lu Zing; Tatiana Trapp Albes; Marcia Reifegerste; Bettina Pinto e Silva; Simoni Favarsani; Claudia Landgraf; Roberto Probst; Frank Müller; Jörg Antur Ammann; Michael Ernst Erich Voss; Rosanne Pohl; Claudia Arlete Pospischek; Anette Regina Woelke. **Santo André:** Monika Luise Breyer; Ricardo Silz. **São Caetano:** Katia Liedtke.

**GETRAUT** wurden (Casamentos):

**Stadtkirche:** Antonio Carlos Manucci und Darly Maria Pfau.

**Friedenskirche:** Tasso Mário Dresbach und Lucie Wilhelmine Maurer; Ernesto Staudler und Vena Herminia Bartz.

**BESTATTET** wurden (Sepultamentos):

**Kirchenbuch Stadtkirche:** Maria Luise Warzinsky Barth, 63 J.; Alvina Hufenbach, 84 J.; Katharina Elisa Reitt-Pires, 81 J.; Augusta Heck, 72 J.; Ida Tuma, 77 J.; Mina Albee, 72 J.; Emma Spahn, 88 J.; Lydia Schuster, 60 J.

**Kirchenbuch Friedenskirche:** Gustavo Dietrich, 73 J.; Ferdinand Sprengel, 74 J.; Clara Ludwig, 70 J.; Auguste Heck, 72 J.; Anna Schmideck, 55 J.; René Clara Leopoldina Petersen Bromberg; Lucy Sibylle Zangl.

**Kirchenbuch Gemeindebezirk ABC:** Ricardo Sommerfeld, 1 J. 8.M.; Katharina Scheer, 77 J.; Camilla Künzel, 95 J.

Christus spricht:

„Ich bin die Auferstehung und das Leben.“

## Prof. Sommerlath 75 Jahre

Prof. D. Ernst Sommerlath (Leipzig), emeritierter Professor und Lehrstuhl-Inhaber für Systematische Theologie an der Theologischen Fakultät der Karl-Marx-Universität Leipzig, beging seinen 75. Geburtstag. Sommerlath, der in Hannover geboren wurde und in Heidelberg, Greifswald, Leipzig und Göttingen studierte, ist als Mitglied des Exekutivkomitees des Lutherischen Weltbundes (seit 1947) weit über Sachsens Grenzen hinaus in der Ökumene bekannt geworden. Auch als Emeritus (seit 1959) vertritt er weiter das Fach Systematische Theologie im Rahmen eines Lehrauftrages. Er ist Herausgeber der „Theologischen Literaturzeitung“.

epd

## MEDIA IN VITA

Aus Todes Furcht, aus Angst des Lebens,  
Aus mittler Mitte dieser Zeit  
Schrei ich zu Dir und schrei vergebens,  
Ich rufe Dich; und Du bist weit.  
In dumpfer Dämmernis gefangen  
Der ewig widerspenstigen Pein,  
Fühl ich nicht Reue, nur Verlangen,  
Nicht mehr von Adams Blut zu sein.  
Viel hat sich schon mit mir begeben,  
Und wieder viel bereitet sich;  
Da dennoch alles, Tod und Leben,  
Nur ein Geschwätz sind ohne Dich.

RUDOLF ALEXANDER SCHRÖDER

Aus: Johannes Pfeiffer „Anfechtung und Trost im deutschen Gedicht“, Herder-Bücherei

## Die Anschriften unserer Pastoren:

Os enderêços dos nossos pastôres:

Pastor col. Karl Busch, Rua Dep. Queiroz Teles 51, Fernaz de Vasconcelos. Tel. 01-32.

Pastor Ulrich Fischer, Santo André, Rua das Arro-einas 314. Tel. 07-445496. z. Zt. Deutschlandurlaub.

Pastor Reinhold Mauritz, São Paulo, Rua Coronel Oscar Pôrto 862, Paraíso, Telefon 70-6981.

Pastor Karl-Ernst Neisel, São Paulo.  
Rua São Benedito 2522 — Tel. 61-5518.

Pastor Hans Reichardt, São Paulo. Av. Rio Branco Nr. 34, Telefon 34-4613.

Pastor Friedrich Zander, São Paulo, Rua Silva Jardim 1264, Sto. Amaro/Granja Julieta, Tel. 61-8244.

**Postanschrift aller Pastoren** (Enderêço postal dos pastôres): São Paulo, Caixa postal 6192.

**STADTBÜRO DER EV.-LUTH. GEMEINDE** von São Paulo: Avenida Rio Branco 34, Tel. 34-0558.

Postanschrift: Caixa postal 6192, São Paulo.

**Öffnungszeiten:** Montag—Freitag: 8—12 Uhr und 14—17 Uhr; Sonnabends 8—11 Uhr; Sonntags von 9—11 Uhr.

**EDITORIA LUTERANA**, Rua Fradique Coutinho 614, P. Olander, Cx. post. 11166, São Paulo, Tel. 802860

Pastor Eduardo Olander, São Paulo, Alto de Pinheiros, Rua Antônio Giudice 1030 (Luth. Mission). Postanschrift: Caixa postal 11166, São Paulo.

Pastor Richard Wangen, Alto da Lapa, Rua Tomé de Souza 1204. Tel.: 5-02 26.

# Wer sagt uns, was wir glauben sollen?

## Lehrautorität und Gewissensfreiheit

Wir beginnen heute mit dem Abdruck eines Vortrages, den Pfarrer Reinhold Mauritz anlässlich einer Tagung der Evangelischen Akademie São Paulo am 5. April 1964 gehalten hat. Die Tagung stand unter dem Thema: "Krise der Autorität". Ein Bericht über die Tagung findet sich an anderer Stelle unseres Gemeindeblattes.

Unsere Tagung steht unter dem Gesamthema "Krise der Autorität". Wir haben bis jetzt zwei Lebensbereiche, den der Familie und den des Staates, ins Auge gefasst. Heute nachmittag soll es nun um die gleiche Frage, bezogen auf den Lebensbereich der Kirche bzw. unseres persönlichen Glaubens gehen.

Die Frage, die sich dabei als erstes stellt, scheint mir die zu sein: Empfinden wir die augenblickliche Situation, in der sich die Kirche befindet, besser: in der unser Verhältnis zur Kirche sich befindet, als eine Krise? Ist es nicht vielmehr so, dass die Gegebenheit der Familie und die Realität des Staates für uns einen ganz anderen, bedrängenderen Wirklichkeitsgrad haben, als die Kirche? Familie, das ist eindeutige meine Familie im grösseren oder engeren Sinn. Staat, das ist die Wirklichkeit des brasilianischen Staates, den wir täglich ausgesetzt sind, zu der wir verschiedene Stellung nehmen können, die aber als Wirklichkeit sich doch einigermaßen einheitlich darstellt, aber Kirche? Da fächert sich die Wirklichkeit auf in verschiedene Konfessionen und Kirchentümer, in kleinere und grössere Gemeinschaften, und es fällt uns einigermaßen schwer, eine klare und eindeutige Definition zu geben. Wenn wir die öffentliche Wirklichkeit Brasiliens ins Auge fassen, dann begegnet uns als Wirklichkeit Kirche zunächst einmal die römisch-katholische Kirche. Sie bedeutet in der Wirklichkeit dieses Landes einen Machtfaktor, mit dem man — jedenfalls vorläufig noch — rechnen muss. Bei der Massenkundgebung der demokratischen Kräfte unseres Landes in São Paulo im vergangenen Monat, bei der ja über eine Million Menschen zusammengekommen waren, traten Vertreter dieser katholischen Kirche als Sprecher auf, das Vater unser wurde gebetet und auf den Spruchbändern erschien wiederholt der Name Gottes.

Auf die evangelische Kirche lutherischen Bekenntnisse gesehen muss man jedoch sagen, dass sie im öffentlichen Leben Brasiliens — oder sagen wir hier im Staate São Paulo — keine oder nur geringe Autorität hat. Sie ist kein Faktor, mit dem man rechnen muss, sie ist höchstens eine Tatsache, die man zur Kenntnis nimmt, eine Gegebenheit, die auf Grund der brasilianischen Verfassung eine Existenzberechtigung und auch gewisse Wirkungsmöglichkeiten hat. Autorität hat sie nicht im öffentlichen Leben, daher können wir in diesem Sinne

auch nicht von einer Krise der Autorität sprechen.

Unser Thema gewinnt jedoch einen ganz anderen Aspekt, wenn wir von der öffentlichen Wirkung absehen und auf das Verhältnis des Einzelnen zu seiner Kirche eingehen. Da finden wir uns selber vor als Glieder einer Kirche, die zwar in Brasilien nur einen geringen Prozentsatz der Bevölkerungszahl ausmacht, die aber auf das Ganze der Welt gesehen ein Faktor ist, mit dem gerechnet wird. Der ökumenische Rat der Kirchen vereinigt heute fast alle nicht-katholischen Kirchen, der Lutherische Weltbund stellt eine weltweite Vereinigung des Luthertums dar, der Reformierte Weltbund bildet die Parallelorganisation der Kirchen, die auf Calvin und Zwingli zurückgehen, all das sind uns bekannte Gegebenheiten, an die nur erinnert werden soll. Kann man nun sagen, dass neben der Stärkung der grossen ökumenischen und konfessionellen Zusammenschlüsse eine innere Loslösung des Einzelnen von seiner Kirche einhergeht? Kann man sagen, dass für den Einzelnen die Krise der Autorität der Kirche erfahrbare oder erfahrene Tatsache geworden ist? Und wenn das so ist, welches wird der Ausgang dieser Krise sein? Denn der Begriff einer Krise setzt ja eine zeitliche Begrenzung voraus. Krise heisst doch, dass eine Wendung bevorsteht, dass es zu einer Entscheidung drängt. Aufwärtsentwicklung oder Untergang! Das ist die Alternative, die der Begriff der Krise verlangt.

Karl Jaspers hat einmal gesagt: "Der Mensch hat seine Bestimmung verfehlt, wenn er nicht das Scheitern aushält." Er sieht also das Leben des Menschen überhaupt als Krise an, allerdings so, dass er durch die Krise hindurch zu einem wahren und echten Seinverständnis geführt wird, das ihm eine Deutung seines Lebens vermittelt, die ihm Sinn verleiht. Jaspers kann in diesem Zusammenhang sogar von philosophischem Glauben sprechen, den er jedoch nicht inhaltlich festlegen möchte. Befindet sich unser Verhältnis zur Kirche in diesem Sinne in einer Krise? Wir wollen diese Frage hier offen lassen und in der anschliessenden Diskussion noch einmal darauf zurückkommen.

Wir wenden uns nun im Folgenden unserem speziellen Thema zu: "Wer sagt uns, was wir glauben sollen?" Diese Frage wird heute sehr verschiedenartig beantwortet; sie wird vor allem von den beiden grossen christlichen Konfessionen in konträrer Weise gesehen.

Für uns stellt sich die Frage zunächst so, dass wir

- A) die Frage nach der Lehrautorität und
- B) die Frage nach der Freiheit des Gewissens in Fragen des Glaubens stellen.

(Fortsetzung folgt)

# SPÄTES WIEDERSEHEN

Erzählung von Krister Filaretow

„Göttingen. Hier ist Göt-tin-gen! Der eingefahrene Zug endet hier. — Die nächsten Anschlüsse...“

Becker steigt die Treppe vom Bahnsteig hinab. Die gleiche Unterführung. Die gleichen Wände. Der gleiche Geruch von Wasser und Qualm. An der Sperre stauen sich die Menschen. Becker wartet, bis der Beamte ihm die Karte zurückreicht, dann nimmt er den Koffer in die rechte Hand. Es ist 18.35 Uhr. Becker hat noch etwas Zeit.

Die Schaukästen in der Bahnhofshalle sind bereits erleuchtet. Theater. Kinos. Er überfliegt den Spielplan, betrachtet die ausgestellten Fotos: Namen, Gesichter, Linien. Er kennt sie nicht. Draussen warten einige der Angekommenen auf den Bus. Zwei Taxen stehen links auf dem Platz. Becker überquert die Strasse. Er will zum Blumenpavillon. Die Tür ist verschlossen, aber im Automat drehen sich Rosen und Nelken. Becker sucht den Schlitz für das Geld. Immer wieder füllt ein junger Mann im Laden die sich leerenden Fächer. Ein gläsernes Karussell. Ein Blumengefängnis. Becker nähert sich dem Wall. Bilder steigen in ihm auf, holen einander ein, werden vergrössert oder matt. Ein Abend. Eine Lampe. Regen und Schnee. Kirchtürme. Jahrmarkt. Synkopen und Orgelchoral.

Gespannt, ungeniert blickt er den Entgegenkommenden in die Gesichter. Aber auch hier kein Gesicht, das er kennt.

Jetzt biegt er nach links ein. Die Kreuzung sah früher anders aus. Breite Strassen. Ein neuartiges Blinksystem. Gö... Gö... auf den Schildern der Autos. Die Autos haben Gesichter: hochnäsige und dumme. Die Ampel schaltet auf grün. Er hält sich an die weissen Streifen. Die Strassennamen sind geblieben. Wenigstens sie. Weender Landstrasse und Kreuzberg-ring. Eine Apotheke, ein Friedhof und ein Hotel. Er geht und geht.

Was wird sie sagen? denkt Becker, während er die Treppe emporsteigt und klingelt. Zweimal klingelt er, wie früher, und bemerkt durch die Scheiben der Tür, wie das Licht im Flur angeht, erkennt die Schritte...

„Da bist Du ja.“

„Ja“, sagt er.

„War die Reise schlimm?“

„Nein.“

„Aber nun komm erst herein.“

Sie betrachtet ihn, und Becker weiss, es ist alles wie früher. Man ist älter geworden, aber sonst... Nein, nichts hat sich verändert, obwohl er jetzt selber schon Kinder hat. Drei an der Zahl. Nichts hat sich verändert. Und dann steht er im Zimmer. Sieht die Bilder. Möchte darüber lächeln, denn der Unterschied ist zu

gross. Hier — bei ihm zu Hause. Aber sein Lächeln versickert, zerstäubt, er friert.

„Setz Dich doch“, sagte sie. „Erzähl! Du musst viel erzählen. Ich bringe Dir gleich Tee.“ Auch sie hat Angst, denkt Becker. Auch sie weiss, dass es so sein wird, wie es immer war. Wir ähneln uns zu sehr. Wir brennen, aber unser Mund trägt ein unheilvolles Schloss. Wie ich hat sie seit Tagen ihre Rolle gelernt, und jetzt ist der Augenblick des Auftrittes da. Und unser Gedächtnis versagt, und kein Souffleur weit und breit. Die Jahre hängen wie ein Gewicht. Wir sind beide älter geworden, aber verändert haben wir uns nicht.

„Wie geht es zu Hause- Agnes und den Kindern?“

Und Becker sagt: „Gut. Danke. Gut. Natürlich lassen sie grüssen.“ Und er denkt: sechs Jahre haben wir uns nicht gesehen, und in jedem Briefe schreiben wir: „...alles Nähere mündlich. Hoffentlich bald. Schreiben kann man das so schlecht.“ Ja, und dann — nach 6 Jahren kommt man endlich und — schweigt. „Was macht denn Frau Garbe?“ fragt Becker, „hast Du Nachricht von Gert?“ Und er sieht auf dem Stuhl, neben dem Ofen, einen Stapel Zeitschriften liegen, und denkt: ich möchte mich dorthin setzen, sie lesen, um vom Schweigen erlöst zu sein.

Er spürt, wie er nervös wird, spürt, wie die Spannung in ihm wächst. Alles, wie vor sechs Jahren. Wie vor zehn. Wie immer, wenn wir zusammen sind.

„Du bist müde“, sagt sie, als er den Tee getrunken hat. „Leg Dich doch hin.“

„Nein“, sagt er. „Das wäre ja noch schöner. Wir haben uns noch so viel zu sagen.“ Aber er steht vom Stuhl auf. „Ich möchte nur einen Blick aus dem Fenster werfen. Es hat sich viel verändert bei Euch.“

Sie nickt. „Ja. Leider. Die schönen Bäume. Du kannst Dir nicht vorstellen, was für ein Lärm das war, als sie sie fällten. Ein Jammer um die Bäume. Abends sieht es noch ganz schön aus. Die Lichter in der Ferne. Aber am Tage...“

„Ja“, sagt er. „Ja.“ Der Raum riecht feucht. Becker denkt: Ich habe nie etwas für sie getan. Nie. Und er friert.

„Musst Du morgen schon früh weg?“

„Um halb acht“, antwortet er, „später geht es nicht.“

„Dann leg Dich doch hin. Wir haben uns ja jetzt gesehen.“

Becker weigert sich. Er blättert in einem Album, das auf ihrem Tische liegt. Familienbilder. „Erzähl Du doch etwas“, sagt er. „Bitte, erzähl.“

Sie sieht ihn erstaunt an. Aber dann tasten ihre Worte sich vor. Und Becker hört zu, wie er es früher nie getan, denn er bemerkt, wie ihr Gesicht sich dabei verändert, plötzlich jünger wirkt. Sie sucht ihre Brille hervor. „Warte, ich zeige Dir etwas.“

"Wer ist denn das?" fragt er sie. Sie beugt sich tiefer über das Bild.

"Der? Warte, einen Augenblick. Dass ich seinen Namen vergessen habe!" Sie lacht. "Dabei habe ich oft mit ihm getanzt. Gleich fällt er mir ein. Da..."

Und er fragt und blättert weiter. Fragt. Fragt. Und wünscht, dass sie nichts merkt. Dass sie weiterredet. Dass sie wenigstens für einen Abend wieder glücklich ist.

Zwanzig Jahre haben wir uns fast täglich gesehen, denkt er, und nichts voneinander gewusst. Zwanzig Jahre. Jeder trägt sein Leben allein. Seine Freuden, und auch das andere. Das Schwere. Das scheinbar Untragbare.

"Nun habe ich die ganze Zeit allein geredet", sagt sie plötzlich und hält inne, "und dabei hat es Dich sicher gar nicht interessiert."

"Doch", entgegnet er, "doch." Aber als sie ihn ansieht, weiss er, dass sie sein Spiel durchschaut hat. "Ich bin jetzt wirklich müde", fährt er fort, "verzeih!"

Als er im Bett liegt, hört er sie nebenan das Geschirr wegräumen. Das Zimmer ist eng, und er bemerkt einen Fleck an der Wand. Feucht ist der Fleck. Feucht und gross. Ich hielte es hier keinen Tag aus, denkt er: keinen Tag.

Als sich Becker am nächsten Morgen von ihr verabschiedet, sagt sie: "Ich danke Dir, Junge, dass Du gekommen bist. Man weiss ja nie, ob man sich noch einmal im Leben wieder sieht. Es war sicher ein grosses Opfer für Dich."

Und Becker zieht seine Augenbrauen hoch, so wie er es auch als Kind getan hat, und sagt: "Ach was. Rede doch nicht so. Es war sehr schön. Diesmal ganz besonders." Und er denkt: Nein, man hält es nicht aus, sich nichts mehr sagen zu können, und sich dabei doch zu lieben. Und als er unten am Hause vorübergeht, weiss er, dass sie hinter ihm herschaut, versteckt hinter der Gardine, damit er es nicht merke. Und er beschleunigt seinen Schritt, und sein Atem geht ruhig. Und die Luft riecht nach Nebel, nach der weichenden Nacht, nach Vergangenheit. Und er weiss, dass er in den nächsten Tagen einen Brief in der Hand halten wird, in dem die Worte stehen werden: "Es war sehr schön, wieder mit Dir zusammen zu sein. Nur, dass alles, was man einander sagen wollte, ungesagt blieb."

Ja, so würde es sein. Sicher würde es so sein, aber Worte sind nicht das letzte, auch Worte nicht. epd

Mein Kind, es sind allhier die Dinge,  
Gleichviel, ob grosse, ob geringe,  
Im wesentlichen so verpackt,  
Dass man sie nicht wie Nüsse knackt!

Wie wolltest du dich unterwinden,  
Kurzweg die Menschen zu ergründen.  
Du kennst sie nur von aussenwärts,  
Du siehst die Weste, nicht das Herz.

WILHELM BUSCH

## ABENDGOTTESDIENST

im Heydenreichhaus

Rua Coronel Oscar Pinto 862

Jeden dritten Sonntag um 20 Uhr

# BANCO DA BAHIA S. A.

SALVADOR - BAHIA

Filiale São Paulo:

Rua São Bento, 480

ALLE VORKOMMENDEN BANKGESCHÄFTE

(einschliesslich Devisen-An- und Verkauf)

DEUTSCHSPRECHENDE BEDIENTUNG

Zweigstellen:

Brooklin, Ipiranga, Penha, Pinheiros, Lapa

Taboão da Serra, Praça da República,

und XXV de Março.

KAPITAL UND RESERVEN: Cr\$ 2.653.406.538,90

## Die Gottesdienste in unserer Gemeinde

### Stadtkirche

Avenida Rio Branco 34 — Telefon 34-0553

Gottesdienst: Jeden Sonntag um 9 Uhr portug.

Jeden Sonntag um 10 Uhr deutsch

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 10 Uhr.

Bibelstunde: Alle 14 Tage dienstags um 20 Uhr.

Chorprobe: Jeden Freitag um 19.30 Uhr.

Frauenkreis der OASE: Jeden 1. Freitag im Monat um 15 Uhr.

### Heydenreichhaus

Paraíso, Rua Cel. Oscar Porto 862; Tel. 70-6981

Gottesdienst: Jeden 1. Sonntag des Monats um 9 Uhr deutsch.

Jeden 3. Sonntag des Monats um 20 Uhr, deutsch.

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 10 Uhr.

Bibelstunde: Jeden Mittwoch um 20 Uhr.

Lutherjugend: Jeden Samstag ab 18 Uhr.

Frauenkreis der OASE: Jeden 3. Freitag im Monat um 15 Uhr

### Friedenskirche

Sto. Amaro, Rua Silva Jardim 1264; Tel. 61-8244

Gottesdienst: Jeden Sonntag 8.30 Uhr portug.

Jeden Sonntag 9.30 Uhr deutsch

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 9.30 Uhr

Frauenkreis der OASE: Jeden 2. und 4. Freitag im Monat um 15 Uhr

Platzfinder: Jeden Freitag ab 17 Uhr

Wölflinge: Jeden Samstag ab 15 Uhr

Lutherjugend: Jeden Samstag ab 16 Uhr

### Santana

Caminho Chora Menino 560 — Tel. 3-8088

Gottesdienst: Jeden 1. Sonntag des Monats um 10 Uhr und jeden 3. Sonntag um 18 Uhr.

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 9 Uhr.

Frauenkreis der OASE: Jeden 2. Mittwoch im Monat um 15 Uhr

### Santo André

Rua Florianópolis 307; Tel. P. Fischer: 07-44-5496

Gottesdienst: Jeden 2. Sonntag des Monats um 14.30 Uhr

Jeden 4. Sonntag des Monats um 10.00 Uhr

### São Caetano

R. Venceslau Braz 41; Tel. P. Fischer: 07-44-5496

Gottesdienst: Jeden 2. und 4. Sonntag des Monats um 8.30 Uhr

Kindergottesdienst: Jeden 2. und 4. Sonntag des Monats um 9.30 Uhr

### Mauá

Gottesdienst: In der neuen Episkopalkirche Rua Rev. José Ostion jeden 3. Sonntag im Monat um 15 Uhr.

### Ferraz de Vasconcelos

Rua Dep. Queiroz Teles 51, Nähe Fabrik Käse-möbel

Gottesdienst: Jeden 2. und 4. Sonntag des Monats um 10 Uhr

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 9 Uhr

### Jabaquara

Rua Buritis 238 — Kinderheim des Deutschen Hilfsvereins

Gottesdienst: Jeden 4. Sonntag im Monat um 15 Uhr.

### Vila Campo Grande, Rua 14

Gottesdienst: Jeden 3. Sonntag des Monats um 9.30 Uhr

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 10 Uhr

### Freguesia d'Ó

Rua Salvador Furtado 213, Altersheim d. OASE

Gottesdienst: Jeden 1. Sonntag des Monats um 8.30 Uhr

### Torres do Tibagy

Rua Cidade de Lyon

Gottesdienst: Jeden 2. Sonntag des Monats um 9 Uhr

Kindergottesdienst: Jeden 2. Sonntag des Monats um 9 Uhr

### Hilfsverein — Altersheim

Pinheiros—Butantan

Gottesdienst: Jeden 3. Sonntag des Monats um 15 Uhr

### SANTOS

Av. Gal. Franc. Glicério 626, Nähe Orquideário

Gottesdienst: Jeden 2. Sonntag des Monats um 9 Uhr —

Alle 2 Monate auch noch jeden

4. Sonntag des Monats um 9 Uhr

### São José dos Campos

Igreja Presbiteriana, Rua Francisco Rafael 125

Gottesdienst: Jeden 5. Sonntag des Monats um 15 Uhr.

### Campos do Jordão, Abernésia

Gottesdienst: Jeden 5. Sonntag des Monats um 15 Uhr.

### Pinheiros

Rua Antônio Giudice 1030, im Hause von

P. Olander:

Gottesdienste in portugiesischer Sprache:

Jeden Sonntag um 10.45 und um 20.00 Uhr

Kindergottesdienst: Jeden Sonntag um 9.30 Uhr

### Radio-Andacht

„Minuten der Besinnung“: Jeden Mittwoch um 8 Uhr im Radio „9 de Julho“ im Programm „Jóias da música alemã“

### Tremembé

Frauenkreis der OASE: Jeden 3. Donnerstag im Monat um 15 Uhr bei Frau Jahnke.

### Frauenkreise der OASE

Liberdade: Jeden 2. Donnerstag im Monat um 15 Uhr bei Frau Sauer, Rua Conselheiro Furtado 827, Apto. 1201

Santo Amaro: Jeden 2. und 4. Freitag um 15 Uhr; jeden 1. und 3. Freitag Handarbeiten.

Cidade Ademar: Jeden 3. Donnerstag im Monat um 15 Uhr Vila Erna, Rua 1 Nr. 146.

Santana: Jeden 2. Mittwoch im Monat um 15 Uhr bei Frau Rix, Estrada do Bispo 199.

Vila Campo Grande: Jeden 4. Donnerstag im Monat um 14 Uhr bei Fr. Härtel, Rua Juari 386.

Freguesia d'Ó: Am letzten Mittwoch des Monats um 15 Uhr, abwechselnd mit Lapa, bei Frau Leoni, Rua Caio Graco 707.

### KREUZ IM SÜDEN

Evangel. Gemeindeblatt, São Paulo, Brasilien.

Verantwortlich: Hugo Grobel.

Schriftleitung: Pfarrer Reinhold Mauritz,

São Paulo, Caixa postal 6192.

Gedruckt in der Druckerei der „Brasil-Post“.

## FERRAMENTAS para Automóveis e Ind. Mecânica



O MAIOR E MAIS COMPLETO  
ESTOQUE NO PAÍS

\*

FILIAL RIO

Avenida Gomes Freire, 221 — Fone 42-4214  
RIO DE JANEIRO — GB.

Matriz: SÃO PAULO

Rua Cons. Nebias, 221-231

Fones: 35-1888 — 37-5388

FILIAL N.º 1

Av. São João, 1056

Fone 34-8424

FILIAL N.º 2

R. Flor. de Abreu, 876

Fone 37-2624

FILIAL N.º 3

Rua Mauá, 232

Fone 34-6543

## HELGA S. A.

Indústria de Arames

"SUPER" Ltda.

Drähte aller Art

SÃO PAULO:

Rua Bom Pastor, 179

Telefon: 63-1210

SANTO ANDRÉ:

Rua Antonio Cardoso Franco, 80

Telefon: 44-2631

# STOLTZ

1863-1963

## GRUPOS GERADORES

33,5 KVA motor DEUTZ

52,5 KVA motor PERKINS

125 KVA motor SCANIA-VABIS

ALTERNADOR STOLTZ

de nossa fabricação

HÁ 100 ANOS NO BRASIL

## HERM. STOLTZ de São Paulo S.A.

Av. Vieira de Carvalho 172 — 4.º andar

Telefone: 37-7567

SÃO PAULO

Procuram-se Representantes nos Estados de  
São Paulo, Mato Grosso e Paraná.

## LEIHBIBLIOTHEK

im Gemeindezentrum von Santo Amaro

Blüherausgabe:

Freitag von 15 bis 17 Uhr

Sonntag von 10.30 bis 11.30 Uhr

# BOEING 720 B Jet



o mais moderno e veloz de todos os jatos

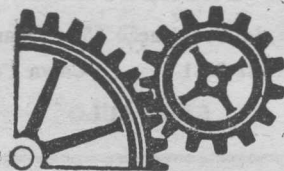


# LUFTHANSA

O MELHOR SERVIÇO DE BORDO



**Indústrias de  
Máquinas GUTMANN S/A  
São Paulo**



HERSTELLUNG VON MASCHINEN  
IM ALLGEMEINEN  
METALLSCHEREN — HAMMER-  
WERKE — WALZEN usw.

EXZENTERPRESSEN  
FRIKTIONSPRESSEN

für Stanzereien und Metallindustrie.

FABRIK UND KONTOR:

Av. Paes de Barros 2761

São Paulo

Caixa postal 7263

Telefone: 62-1445 und 63-3991

Telegr.-Adr.: MAGGUT



**Herbert Mielenhausen**

**FACHFOTOGRAF**

für Industrie

Handel und Architektur

RUA VITOR DUBUGRAS 112  
JARDIM DA GLORIA - Fone 7-7840

Das führende  
**SPEZIALGESCHÄFT**  
für  
**TISCH-, BETT- und BADE-  
WÄSCHE**

WOLL- und STEPPDECKEN, KISSEN  
TAGESDECKEN

SCHÜRZEN und KÜCHENKLEIDER  
Geschirr-, Staub- und Bodentücher



**NEUGEBORENEN-AUSSTEUERN**  
Badewannen — Kinderbetten — Stühle  
Sport- und Kinderwagen

**LINGERIE**  
DAMENNACHTHEMDEN - PIJAMAS  
und MORGENRÖCKE

In SÃO PAULO: Rua 24 de Maio 224  
In SANTOS: Rua Riachuelo 49



**DIERBERGER  
SAMEN**

**BESTE QUALITÄT!**

Alles für Ihren  
Gemüse-, Obst- und  
Blumengarten!

Largo S. Francisco 175

Fones: 32-5352 - 36-5471 - 36-3612

Caixa Postal 458  
SÃO PAULO



## **Diederichsen - Theodor Wille**

Comércio e Indústria S/A.

IMPORT

EXPORT

VERTRETUNGEN

Rua da Consolação 65 - 7.º andar

Telefon: 37-2561

Caixa Postal 94

SÃO PAULO

## **DAS DEUTSCHE FACHGESCHÄFT FÜR MODERNE HEIM-EINRICHTUNG**

liefert Ihnen  
**MÖBEL  
GARDINEN  
BILDER**

## **Decorações "Polchow" Ltda.**

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 274

TELEFON: 37-1029

SÃO PAULO

## **Cia. Mercantil e Industrial ENGELBRECHT**

Seit 1931 im Dienste des Handels und der  
Industrie Brasiliens!

Hohlkugeln und Ösen  
für Funk-, Fernseh-, Metall- und  
Kunststoff-Industrie

Nieten, Haken u. Schuhösen  
für die Leder-Industrie

Riemenverbinder aller Art

Riemenverbindermaschinen

RUA BARÃO DO BANANAL 138

Vila Pompeia

Fones: 62-2033 e 62-2196

SÃO PAULO — BRASIL

## **ERNESTO OPITZ**

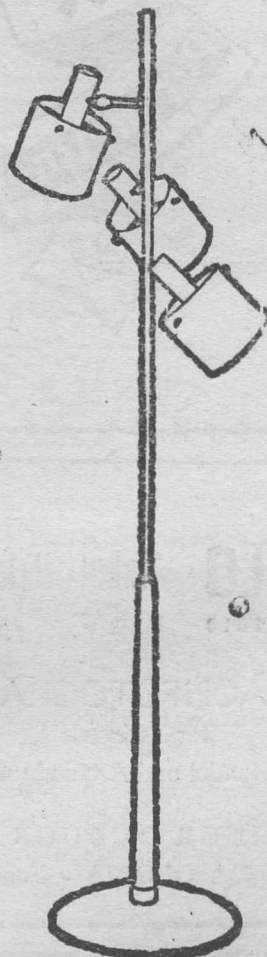
**ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM  
DE SEGUROS LTDA.**

SÃO PAULO

RUA BRAULIO GOMES 25

7.º andar, conj. 706

Telefon: 32-4957 und 35-5594



*Beleza  
luminosa  
em seu lar*

LUSTRES



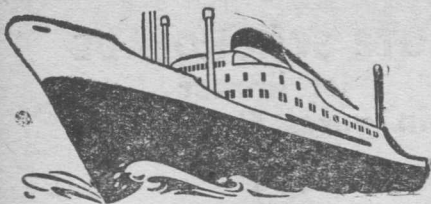
**PELOTAS**

TUDO EM ILUMINAÇÃO

S. Paulo: R. Pelotas, 141

R. Major Sertório, 142

R. Augusta, 2840



## HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S/A.

Vertreter der Hamburg-Südamerikan. Dampfschiffahrtsgesellschaft, der COLUMBUS-LINE u. der I.A.T.A.-Flugpassagen nach allen Ländern. Regelmässiger u. zuverlässiger Passagier- u. Frachtdienst: Europa—Südamerika und New York—Südamerika mit den modernsten Motorschiffen.

Alle diese Schiffe haben elegante Kabinen und Gesellschaftsräume mit Klimaanlage, eine gute abwechslungsreiche Verpflegung und eine aufmerksame Bedienung. Sie machen deshalb eine Seereise zu einer wirklichen Erholung und Entspannung.

### SÃO PAULO

Rua Libero Badaró 293 - 17.º  
Cx. postal 3455 — Tel. 35-1154

### PÓRTO ALEGRE

Rua General Câmara 156 - 10.º  
Telefon 8788

### RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 25 - 12.º  
Cx. postal 1128 — Tel. 23-1865

### SANTOS

Rua Frei Gaspar 22 - 6.º  
Cx. p. 406 - Tel. 2-9553 u. 2-2179

### RIO GRANDE

Rua Marechal Floriano 96  
Caixa postal 396 — Tel. 818

## COMISSÁRIA DE DESPACHOS DAMBRIX S. A.

Import — Export — Küstenschiffahrt — Postpakete — Reisegepäck — Luftfahrtendienst

**SÃO PAULO** — Rua Boa Vista 254 - 15.º and., sala 1501

Telefon: 32-9227 — 36-0282

**CAMPINAS** — Av. Campos Sales 810 - 10.º, conj. 1003

Telefon: 7-781

**SANTOS** — Praça dos Andradas 22

Caixa postal 531

Telefon: 22-741 (Expediente) — 23-840 (Gerência)

Zollabfertigung der aus dem Ausland kommenden Waren-Auslösung von begleitetem und unbegleitetem Reisegepäck — Abfertigung und Verladung von Exportgütern — Gepäckversand ins Ausland mit direkter Abfertigung im Hause — Auskunft in allen Fragen des Imports und Exports, CACEX, FIBAM usw. — Spezialabteilung zur Orientierung und Erledigung aller Fragen bei Verlegung von Fabriken und industriellen Einrichtungen aus dem Ausland nach Brasilien.



Hier haben Sie eine Möglichkeit

## BRASIL IEN BESSER KENNEN ZU LERNEN

Ein reichhaltiges Panorama von der Landschaft und seinen Menschen. Charakteristische Aspekte von Land und Leuten, Sitten und Gebräuchen. Ein Einblick in die grossen und kleinen Städte. Von den besten Fotografen im Bilde festgehalten, und in dieser luxuriös eingebundenen Alben-Serie zusammengetragen.

\*

### ISTO É O BRASIL! (2. Auflage)

Eine ansprechende Auswahl von Bildern Brasiliens. 130 schwarz- weiss Reproduktionen künstlerischer Fotografien von Erich J. Hees. Vorwort in fünf Sprachen: portugiesisch, englisch, französisch, deutsch und italienisch. Bildtexte auf portugiesisch und englisch. Format: 17,5 x 27 cm. 120 Seiten. Cr\$ 1.980,00.

### ISTO É A BAHIA! (3. Auflage)

Das grossartige, historische Patrimonium von Salvador. 116 ausgezeichnete fotografische Wiedergaben. Vorwort in fünf Sprachen. Format: 17,5 x 27 cm. 112 Seiten. Cr\$ 1.980,00

### ISTO É O RIO DE JANEIRO! (3. Auflage)

Die Landschaft und die Bauten der "Zauberstadt" ziehen in einem überraschenden Panorama auf den 108 schwarz- weiss Fotografien an uns vorbei. Vorwort in fünf Sprachen. Bildtexte auf portugiesisch und englisch. 108 Seiten. Format: 17,5 x 27 cm. Cr\$ 1.980,00

### BRASIL — PAISAGENS E COSTUMES

Die herrlichen Farbfotografien dieses Albums sind wie ein Aquarell Brasiliens. Bildtexte auf portugiesisch und englisch. Vorwort von Prof. Lourenço Filho, mit einem Resümee in englischer, deutscher und französischer Sprache. — 88 Seiten. 81 Farbbilder. Format: 23 x 32 cm. Cr\$ 4.500,00

### ISTO É SÃO PAULO! (6. Auflage)

Dokumentarbilder der Metropole. 132 schwarz- weiss Fotografien. Vorwort in fünf Sprachen. Bildtexte auf portugiesisch und englisch. Format: 17,5 x 27 cm. 96 Seiten. Cr\$ 1.980,00

In allen Buchhandlungen

**EDIÇÕES MELHORAMENTOS**





**Especialidades  
farmacêuticas**

**GUTE SCHOKOLADE**  
ist immer  
ein gutes Geschenk!



SÖNKSCHEN CHOCOLATES S. A.  
Rua Vergueiro 310 — São Paulo  
L ä d e n :

Rua 24 de Maio 29

Avenida São João 223

Rua Augusta 2310

Rua 15 de Novembro 118

Sto. André: R. Bernardino de Campos 28

São Caetano: Bonboniere Elvira,

Rua Manoel Coelho 343

**DIE BESTEN BAUMWOLLSTOFFE**

werden durch die bekannten

**"CASAS PERNAMBUCANAS"**

verkauft.

Die grösste brasilianische Organisation im Stoffhandel.

FESTE PREISE!

REELLE BEDIENTUNG!

Die letzten Neuheiten in Farben und Mustern!

**"CASAS PERNAMBUCANAS"**

wo alle kaufen!

## CASA SANTO AMARO

FLEISCH UND GEFLÜGEL

Spezialität:

Feinster Aufschnitt aller Wurstsorten

Schinken und dergleichen

VOM HERSTELLER ZUM VERBRAUCHER!

AVENIDA DA LUZ 78

Telefon: 34-2017

SÃO PAULO

**VEDACIT** — das bewährte Mittel gegen Feuchtigkeit Ihrer Gebäude.

**CIMENTOL** — der unübertroffene Wasserschutzanstrich.

**NEUTROL 45** — schützt Stein-, Zement- und Eisenkonstruktionen vor atmosphärischen und chemischen Einflüssen.

**CARBOLINEUM EXTRA** — bewahrt das Holz vor Fäulnis und Insektenschädlingen.

**FIXOTAC** — der bekannte Parkett-Leim wird bei allen modernen Bauten benutzt.

Weitere Auskünfte gibt Ihnen der Hersteller:

**OTTO BAUMGART Ind. e Com. S. A.**

AVENIDA DA LUZ 356

Tel. 32-7280 und 35-2426 — Caixa postal 3492

São Paulo

## Flug- und Schiffs- passagen

für alle Linien

Effekten — Devisen

**R. WOHRLE**

Rua Anchieta 36 - 7.º andar, salas 705/6

Telefon: 37-9456 und 33-6666

Caixa Postal 4674

SÃO PAULO



## DAS GÜTEZEICHEN IHRER PUMPE

Über 90 000 Weise-Pumpen  
laufen bis jetzt in Brasilien

mit Antriebsmotoren von

1/3 bis 1300 PS.

Kostenlose und fachmännische Beratung  
erhalten Sie bei:

**BOMBAS WEISE S/A**  
**SÃO PAULO**

Avenida da Luz 468 — Telefon 37-1516

Caixa postal 8454

End. Electr.: Hidrobomba

CARIMBOS CLICHÊS  
GRAVURAS  
PAPELARIA

**E. Riedel & Cia. Ltda.**

RUA BENJAMIN CONSTANT 67

Caixa Postal 1008 — Telefone: 32-1073

SÃO PAULO

**FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS**



PRÊMIO DE OURO - RALEON - 1930



GRANDE PRÊMIO MEDALHA DE OURO - P. ALBRECHT - 1931



MARCA REGISTRADA  
END. TELEGR. FONO. ORGÃO  
CAIXA POSTAL 155



GRANDE PRÊMIO MEDALHA DE OURO - MONTALEGRO - 1933



GRANDE PRÊMIO - S. PAULO 1933

**J. EDMUNDO**  
**NOVO HAMBURGO**

RUA MARQUES DE SOUZA -

**BOHN**

R. GRANDE DO SUL-BRASIL

TELEFONE Nº 139

## KRISE DER AUTORITÄT

Am 4. und 5. April fand im Sítio das Figueiras die zweite Tagung der Evangelischen Akademie in São Paulo statt. Die Zahl der Teilnehmer schwankte zwischen 20 und 30 Personen. Das Wochenendgespräch hatte die "Krise der Autorität" zum Thema. Im Blick auf drei Lebensbereiche wurde versucht, die Ursache dieser Krise zu erkennen und zu einem Verständnis zu gelangen, wie eine Autorität, die im Einklang mit der Freiheit steht, heute gewonnen und erhalten werden kann.

Herr Edmund Erlenbruch, Jugendpfleger aus Bayern, der für ein Jahr in Brasilien tätig ist, führte in die Problematik der Autorität in der häuslichen Erziehung ein. Auf dem Hintergrund der Veränderung der Familie von festgefügtter Institution zur Personalgemeinschaft betonte er, Autorität müsse sich messen an der Bereitschaft zum Dienst am heranwachsenden jungen Menschen. Von daher allein dürfe sie sich herleiten und aufbauen, nicht aber aus einer vorgegebenen patriarchalischen Ordnung. In der Diskussion wurde darauf hingewiesen, dass Erziehung immer auch Hinführung zu den Forderungen und Härten des Lebens sein müsse, die Autorität gerade auch darin ihre Kraft habe, dass sie das Gültige, das Muss vertritt, das Gesetz, dem sich der Träger der Autorität selbst verpflichtet weiss. Gerade indem sie ihr Kind liebend bejahen, können Eltern anders als alle anderen Erziehungsmächte ihm das Muss als etwas Positives vermitteln, nicht als kalte Pflicht, als Nein, das die Freiheit vergewaltigt.

Abends wurden zwei Geschichten von Heinz Risse gelesen, ein langes Gespräch im kleinen Kreis schloss sich an.

Der Sonntagmorgen begann mit einer Stunde der Besinnung, in der, ausgehend von dem Rangstreit der Jünger Jesu (Markus 10, 35 ff. und Parallelstellen) dargestellt wurde, dass Macht nicht an sich böse sei, aber da dämonisiert werde, wo sie sich zum Selbstzweck setzt und dass sie nur positiv gebraucht werde, wenn sie einer Aufgabe, letztlich dem Menschen dient. Sie wird heil, wenn sie als Auftrag empfangen und so zur Vollmacht wird. So kann menschliche Macht teilhaben an der Macht Gottes, die sich in Jesus als die Macht der Liebe offenbart.

Herr Luiz Carlos Weil von der Confederação Evangélica übernahm die Einführung in das Gespräch über die Krise der Autorität im politischen Bereich. Dieses stand ganz im Zeichen der in der vorhergegangenen Woche erfolgten politischen Umwälzung und gewann darum einen besonderen Ernst. Es wurde allgemein vertreten, dass der Demokratie in Brasilien eine letzte Chance geboten sei, die jedoch sehr leicht verspielt werden könne, wenn nicht die politischen Kräfte diszipliniert und soziale Grundreformen rasch genug vollzogen würden. Es

wurde besonders auf die Aufgabe der Erziehung zur Demokratie hingewiesen. Diese dürfe sich jedoch nicht nur an die breiten Massen richten, sondern müsse vor allem die führenden Schichten erreichen, auf deren Bereitschaft, verantwortlich das Gemeinwohl über die eigenen Interessen zu stellen, es jetzt entscheidend für das Land ankomme.

Das Gespräch, das viele bange Fragen enthielt, schloss mit einer Mahnung zur besonnenen Hoffnung, dass der Geist verantwortlicher Freiheit sich als überlegen erweise. Es war deutlich, dass alle Beteiligten sich persönlich betroffen wussten.

Der Sonntagnachmittag war der Frage gewidmet, ob die Freiheit des Gewissens und die kirchliche Lehrautorität miteinander zu vereinbaren seien. Pfarrer Reinhold Mauritz hielt das Einleitungsreferat, zu dem Herr Erlenbruch ein Konreferat aus katholischer Sicht hinzufügte. Im Mittelpunkt des Gespräches stand die These, dass christlicher Glaube nicht ein Verhältnis zu Lehren sein könne, weder zum Dogma noch zur Heiligen Schrift, sondern persönliche Hingabe und Vertrauen zu Gott, der sich in Christus erschlossen hat und erschliesst. Die Lehre der Kirche, die das Wort Gottes reflektiert und auf es hinweist, ist notwendig, damit der Glaube entstehen und sich am Glauben der Väter überprüfen kann, aber sie darf den Menschen nicht an sich binden, sondern in der Freiheit des Gewissens an Gott, in Christus. Er allein kann uns "sagen, was wir glauben sollen", und er tut es so, dass das Gewissen nicht vergewaltigt wird, sondern frei zustimmen kann.

Am Schluss wurde nochmals unterstrichen, dass in der freien Bindung an den gnädigen Gott der Mensch in die Demut und den Mut zur Verantwortung geführt wird, die echte Autorität kennzeichnen. Die Stille des Eukalyptusparks und die einladende Atmosphäre der Tagungsstätte gaben einen guten Rahmen für dies Wochenendgespräch ab, das nach Meinung der Teilnehmer seiner Zielsetzung, der Klärung brennender Lebensfragen im Lichte des christlichen Glaubens zu dienen, gerecht wurde.

Nei

Am 25. und 26. April fand die 2. Tagung statt, die unter dem Thema stand: **"Die Rolle der Frau in unserer Zeit."** Sie wurde am Samstag mit einem Podiumsgespräch über das Thema: "Berufstätigkeit der Frau — eine Notlösung?" eingeleitet. Herr Pfr. Neisel sprach am Sonntag über "Der Mann sei des Weibes Haupt" — "Das Weib schweige in der Gemeinde"... Ewige Bestimmung oder zeitgebundene Anschauung. Am Nachmittag sprach Herr Edmund Erlenbruch über: "Partnerschaft in der Ehe." Ein ausführlicher Bericht folgt in der Juninummer.